

INFORMATIVO

APAE BRASIL

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES - EDIÇÃO nº 28 - OUT, NOV, DEZ - 2021

Artistas da Rede Apae
participam do **Festival de
Dança de Joinville**

José Turozi é
reeleito presidente da
Apae Brasil



EXPEDIENTE

Gestão 2018-2021

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

José Turozi (PR)

Vice-presidente

Emanoel O' de Almeida Filho (PA)

1º diretor-secretário

Sérgio Prodócimo (SP)

2ª diretora-secretária

Maria de Fátima Dalmédico de Godoy (SP)

1º diretor Financeiro

Nilson Alves Ferreira (TO)

2º diretor Financeiro

Delton Pedroso Bastos (RJ)

Diretor Social

William Ferreira de Lima (RN)

Diretora para Assuntos

Internacionais

Rosane Teresinha Jahnke (SC)

Diretor de Patrimônio

José Maria Belo (ES)

AUTODEFENSORES

Titulares

Francisco Matos Além Felipe dos Santos (PE)

Tâmara Tamires Soares Silva (RN)

Suplentes

Ezequiel Simas de Carvalho (RJ)

CONSELHO FISCAL

Titulares

Edson Júnior (GO)

Luiz Alberto Maioli (RS)

Derval Freire Evangelista (BA)

Suplentes

Armando Mendes dos Santos (PA)

Emerson Carvalho de Oliveira (MS)

CONSELHO CONSULTIVO

Aracy Maria da Silva Lêdo (RS)

Eduardo Luiz Barros Barbosa (MG)

Luiz Alberto Silva (SC)

Flávio José Arns (PR)

In Memoriam

Nelson de Carvalho Seixas (SP)

Elpídio Araujo Neris (DF)

Justino Alves Pereira (PR)

José Candido Alves Borba (RJ)

Antônio Semas Figueiredo (PE)

Antônio Santos Clemente Filho (SP)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Federação das Apaes dos Estados

Alagoas

Alesson Loureiro Cavalcante

Amapá

Abel Mendes

Amazonas

Maria do Perpétuo Socorro de Castro Gil

Bahia

Narciso José Batista

Ceará

Francisco Leitão Moura

Apae do Distrito Federal

Diva da Silva Marinho

Espírito Santo

Vanderson Roberto Pedruzzi

Goiás

Carmem Marize Limas

Maranhão

Enilson do Nascimento Santos

Minas Gerais

Jarbas Feldner de Barros

Mato Grosso

Doracy Gomes Nonato

Mato Grosso do Sul

Ottão Pereira de Almeida

Pará

Nedy Pedroso de Sousa

Paraíba

Gilvan José Campelo dos Santos

Paraná

Alexandre Augusto Botareli Cesar

Pernambuco

Amélia Maria Borges da Silva

Piauí

Keyla Lines Vasconcelos Santana

Rio de Janeiro

Valdéa Regis Cardoso

Rio Grande do Norte

Maria Alzira Corrêa da Silva

Rio Grande do Sul

Afonso Tochetto

Rondônia

Ilda da Conceição Salvático

Santa Catarina

Alice Kuerten

Sergipe

Carlos Mariz Moura de Melo

São Paulo

Vera Lúcia Ferreira

Tocantins

Marciane Machado Silva

ESTADOS SEM FEDERAÇÃO

Apae de Rio Branco (AC)

Cecília Maria Garcia Lima Souza

Apae de Boa Vista (RR)

Bruno Perez de Sales

EQUIPE TÉCNICA FENAPAES

Gerente Institucional

Erivaldo Fernandes Neto
institucional@apaebrazil.org.br

Gerente Operacional

João Batista da Silva
administrativo@apaebrazil.org.br

PROCURADORIA FENAPAES

Procuradora Jurídica

Dra. Rosangela Maria Wolff de Quadros Moro
procuradoria@apaebrazil.org.br

Auxiliar Administrativo

Dayara Evangelista
juridico2.procuradoria@apaebrazil.org.br

Atendente Jurídico

Natan Menezes dos Santos
juridico3.procuradoria@apaebrazil.org.br

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Supervisor de Comunicação

Jeórginys Vinícius Batista da Rocha
comunicacao@apaebrazil.org.br

Jornalista

Felipe Menezes
comunicacao1@apaebrazil.org.br

Jornalista

Janine Martins
comunicacao4@apaebrazil.org.br

Designer Gráfico

Rafaela Martins
comunicacao2@apaebrazil.org.br

Designer Gráfico

Guilherme da Silva Lima
comunicacao3@apaebrazil.org.br

SETOR DE INFORMÁTICA

Analista de Sistemas

Wanderson Amorim Alves de Souza
informatica@apaebrazil.org.br

Auxiliar de Informática

Jackson Rodrigues da Silva
informatica2@apaebrazil.org.br

SETOR FINANCEIRO

Analistas Financeiros

Tânia Ramos
financeirosuporte2@apaebrazil.org.br
Dayelle Oliveira
financeirosuporte3@apaebrazil.org.br
Mikaelle Alexandre de Melo
financeirosuporte5@apaebrazil.org.br
Naiara Ramos
financeirosuporte6@apaebrazil.org.br
Jessica Silva
financeirosuporte7@apaebrazil.org.br

SETOR CONTÁBIL

Contador

Ronaldo Gualberto
coordenacaofinanceira@apaebrazil.org.br

Analistas Contábeis

Leandro da Silva
contabilidadesuporte2@apaebrazil.org.br
Lucas do Carmo Rabelo
contabilidadesuporte3@apaebrazil.org.br

SETOR ADMINISTRATIVO

Supervisor de Logística

Fernando Ferreira
logistica@apaebrazil.org.br

Auxiliar Administrativo

Lucas Lima Gomes
logistica2@apaebrazil.org.br
Bruna Emily Lima Cordeiro
atendimento1@apaebrazil.org.br
Adriana Rayssa Santos Ribeiro
atendimento2@apaebrazil.org.br

Apoio

Jocerlândia Cardoso de Sousa
servicosgerais@apaebrazil.org.br

Recepção

Waldinéia Olimpio Zoraide Santana Ramos
juventude@apaebrazil.org.br
Kaynara Lara
recepcao@apaebrazil.org.br

Gestora de Recursos Humanos

Luciene Ângela de Campos
rh@apaebrazil.org.br

SETOR DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE PROJETOS

Captador de Recursos

Eurismar da Silva Sousa
captacao@apaebrazil.org.br

Analista de Projetos

Paulo Sergio Canguçu
controladoria2@apaebrazil.org.br

Assistente Administrativo

Dênis de Sousa Claudino
controladoria3@apaebrazil.org.br

INSTITUTO APAE BRASIL DE ENSINO E PESQUISA

Assistente Administrativo

Luiz Paulo dos Santos Souza
sec.instituto@apaebrazil.org.br

Auxiliar Administrativo

José Marcos Cardoso
estatistica@apaebrazil.org.br

Analista da Qualidade

Giovanna Brandão
instituto@apaebrazil.org.br

Pesquisadora

Laura Valle Gontijo
pesquisa@apaebrazil.org.br

COORDENADORIAS TÉCNICAS NACIONAIS

Arte e Cultura

Sérgio Feldhaus (PR)
coordenadoria.arte@apaebrazil.org.br

Assistência Social

Ivone Maggioni Fiore (PR)
coordenadoriaassistencia@apaebrazil.org.br

Autogestão e Autodefensoria

Jaqueline Regina Pilger (RS)
coordenadoriaautogestao@apaebrazil.org.br

Captação de Recursos

Defesa de Direitos e Mobilização Social

Eduardo Mesquita
coordenadoria.defesa@apaebrazil.org.br

Educação e Ação Pedagógica

Fabiana Maria das Graças de Oliveira (MS)
coordenadoria.educacao@apaebrazil.org.br

Educação Física, Desporto e Lazer

Roberto Antônio Soares (SP)
coordenadoria.educacaofisica@apaebrazil.org.br

Educação Profissional, Trabalho, Emprego e Renda

Iracema Aparecida dos Santos Ferreira (SP)
coordenadoria.trabalho@apaebrazil.org.br

Envelhecimento

Polliana Duarte Lopes
coordenadoria.envelhecimento@apaebrazil.org.br

Família

Rodolpho Luiz Dalla Bernardina (ES)
coordenadoria.familia@apaebrazil.org.br
Diva da Silva Marinho
coordenadoria.familia1@apaebrazil.org.br

Saúde e Prevenção

Albanir P. Santana
coordenadoria.prevencao@apaebrazil.org.br

Científica

Dr. Rui Fernando Pilotto (PR)
coordenadoria.cientifica1@apaebrazil.org.br
Fabiana Maria das Graças de Oliveira (MS)
coordenadoria.cientifica2@apaebrazil.org.br

Eventos

William Ferreira Lima
coordenacao.eventos@apaebrazil.org.br

APAE BRASIL

Email:
fenapaes@apaebrazil.org.br
Telefone:
(61) 3224-9922
SDS Ed.Venâncio IV Cobertura
CEP: 70393-903
Brasília • DF

Palavra do Presidente

Saudações apaenas aos amigos e amigas da Rede Apae Brasil!

Nos últimos três meses de 2021, trabalhamos dia após dia para fortalecer o movimento apaeano e assegurar e promover os direitos das pessoas com deficiência, para que possam viver em um Brasil verdadeiramente inclusivo.

Iniciamos o Informativo 28 com a participação dos artistas da Rede Apae Brasil no Festival de Dança de Joinville, em Santa Catarina. Na ocasião, artistas de seis estados deram um show de técnica e enfatizaram aos brasileiros a importância da inclusão das pessoas com deficiência na sociedade. O resultado foi unânime: foram calorosamente aplaudidos. Como prova do sucesso das apresentações talentosas, reflexivas e de qualidade técnica, abrimos portas para 2022.

Trazemos também a parceria com a Caixa Econômica Federal: o título de capitalização X Cap do Bem, que visa promover a realização de sonhos dos brasileiros e, conseqüentemente, beneficiar as pessoas com deficiência atendidas pela organização nas cinco regiões do país. Esses recursos contribuirão para o aperfeiçoamento das mais de 2,2 mil Apaes, o que irá proporcionar melhor qualidade de vida às crianças, aos jovens e aos adultos.

Outro destaque fica por conta da assembleia geral ordinária da Federação Nacional das Apaes, que ocorreu em novembro. Com a presença de inúmeras Apaes e em clima de empolgação para trabalhar para garantir e ampliar os direitos das pessoas com deficiência, a chapa “Unidos pelas Apaes” foi eleita por aclamação para conduzir a entidade até 31 de dezembro de 2023, com a missão de elevá-la a um novo patamar.

Mostramos ainda a “II Jornada sobre deficiência intelectual e múltipla”, que abordou a temática “inovações científicas, perspectivas e cenário internacional”. Realizado pelo Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa, em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e o Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Especial e Deficiência Intelectual (GEPEEDI), o encontro foi um momento único para profissionais da Rede Apae, pesquisadores e estudantes. Isso porque propiciar conhecimento é fundamental para ampliar os horizontes e as perspectivas, contribui na formação e no desenvolvimento do ser humano e tem o poder de salvar vidas.



Temos também o aniversário da Apae Brasil, que no dia de 11 de dezembro comemorou 67 anos de fundação. Ressaltamos, inclusive, o vídeo institucional sobre a trajetória e o legado de lutas e vitórias da instituição em prol das pessoas com deficiência e suas famílias.

Dentre outras atividades, a articulação para que a Apae Brasil integre a equipe que elaborará o novo marco normativo que amplia o número de doenças rastreadas pelo teste do pezinho; a parceria com a Arcos Dorados que prevê a disponibilização de vagas aos nossos assistidos nos restaurantes McDonald's; e as firmes ações pela aprovação e sanção da proposta que prorrogou a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na compra de veículos novos.

Amigos e amigas do movimento apaeano, obtemos feitos e progressos significativos em 2021, mas ainda há muito a fazer. Por isso, para que possamos alcançar voos ainda mais altos, conto com a dedicação e a vitalidade de todos.

Fraterno abraço e boa leitura!

José Turozi
Presidente da Apae Brasil

Sumário

Apae tá on.....	6
Educação.....	9
Pelo Brasil.....	14
Institucional.....	18
Coordenações Nacionais.....	31
Diretoria Executiva e Conselho de Administração, Consultivo e Fiscal.....	35
Notas de pesar.....	40

Artistas da Rede Apae participam do Festival de Dança de Joinville



A dança promove vários benefícios à saúde. Faz bem ao corpo, à alma e à mente. Essa atividade, porém, é mais do que isso. Ela promove a inclusão social e cidadania. É, portanto, um agente de transformação, pois possibilita que todas as pessoas, independentemente de gênero, cor, etnia, idade, orientação sexual, origem social e capacidade intelectual ou física, sejam respeitadas, e não discriminadas. Com o propósito de enfatizar o poder da relação entre dança e inclusão, bem como destacar à população brasileira a importância desse tema, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) articulou a participação dos artistas assistidos pela instituição no Festival de Dança de Joinville, que começou nesta semana e vai até o dia 16 deste mês.

Os classificados em 1º, 2º e 3º lugares nas categorias de dança clássica e folclórica do Festival Nacional Nossa Arte de 2019, realizado em Manaus (AM), representarão a Apae Brasil no tor-

neio catarinense. Os estados são: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Piauí, Rondônia e São Paulo. No total, mais de 100 pessoas, entre artistas, acompanhantes e coreógrafos.

Liderada pelo presidente José Turozi, a equipe da Apae Brasil acompanhará a movimentação de perto, dando suporte aos artistas e mostrando os bastidores do evento. Integram a comitiva os diretores Nilson Ferreira (Financeiro) e William Ferreira (Social); o coordenador nacional de Arte e Cultura, Sérgio Feldhaus; o gerente Operacional, João Batista; o supervisor de Comunicação, Jeórginys Rocha, e a jornalista Janine Martins.

“Tenho certeza que essa parceria [com o festival] vai continuar para os próximos anos, também na área de capacitação de novos grupos de coordenadores de arte”, destaca Turozi. “No futuro, teremos equipes que participarão da mostra competitiva”, prevê.



Todas as apresentações foram transmitidas ao vivo pelo perfil da organização no Instagram (@apaebrasil).

Idealizado pela Fenapaes, primeiro Fórum Estadual de Família será realizado este mês no RS

Criada na gestão do presidente José Turozi, a Coordenadoria Nacional da Família da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) tem como propósito frisar, no contexto do movimento apaeano, a importância e o protagonismo das famílias na trajetória de lutas e vitórias em prol das pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Afinal, mais do que o conhecimento sobre a realidade e as necessidades de seus filhos ou parentes, as famílias foram pioneiras no processo de criação de leis e políticas públicas que possibilitaram a inclusão, a defesa e a garantia dos direitos desse segmento populacional ao longo das décadas.

Agora, com as coordenadorias já consolidadas, a Fenapaes vai promover os Fóruns Estaduais de Família, um projeto que visa estimular a reflexão acerca do valor das famílias e impulsionar cada vez mais a participação delas nas Apaes. A proposta, que simboliza um marco ímpar na his-

tória da organização, deverá ocorrer em todas as unidades da Federação e, a princípio, de maneira virtual. O Rio Grande do Sul será o primeiro Estado a realizar o evento, marcado para os dias 26 e 28 de outubro, ambos às 19h. O fórum está sendo conduzido pelos coordenadores estaduais da Família, Joseane Toebe e Justino Pasquetti. A Apae Brasil dará o apoio técnico.

No primeiro dia, o tema será “Apaes – Um resgate da história do movimento e a participação da família”. Estarão presentes o presidente da Fenapaes, José Turozi; o presidente da Federação das Apaes do Rio Grande do Sul (Feapaes-RS), Afonso Tochetto; os coordenadores nacionais da Família, Rodolpho Luiz Dalla Bernardina e Diva da Silva Marinho; o gerente Institucional da Apae Brasil, Erivaldo Neto; e Lucia Maria Cardoso Centena, coordenadora da Feapaes-RS. Na ocasião, Neto vai ministrar uma palestra sobre o



histórico da Apae Brasil, que completa 67 anos em 11 de dezembro.

O segundo dia do fórum terá como tema “Família – a primeira organização social de inclusão de pessoa com deficiência” e vai contar com a presença dos coordenadores Rodolpho Bernardina e Diva Marinho (nacionais), Joseane Toebe (RS) e Georgia Mendonça e Claudio Torres, de Minas Gerais.

O evento também contará com a participação dos autodefensores gaúchos: o paratleta Gilsinei Pesamosca da Rosa e Diana Chesini Rossi, Miss Simpatia da Fenachamp 2021.

O Fórum Estadual de Família da Apae do Rio Grande do Sul será aberto ao público geral e transmitido por meio do canal da Apae Brasil no YouTube.

APAE BRASIL ALERTA SOBRE GOLPE EM NOME DA ORGANIZAÇÃO

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) comunica aos cidadãos brasileiros que fraudadores estão usando o nome e o prestígio da organização para aplicar um golpe por meio da plataforma de pagamento instantâneo Pix.

Com o propósito de denunciar esse crime e, consequentemente, evitar que mais pessoas sejam enganadas, enfatizamos que a chave Pix anunciada não pertence à Fenapaes. Quando entram em contato, os mal-intencionados se apresentam como representantes da entidade e solicitam doações para “pix.apae-centralbr@gmail.com”. Todas as contas verdadeiras da Apae Brasil para doação estão disponíveis no endereço <https://apaebritil.org.br/doacao>.

Salientamos ainda a importância de verificar o e-mail. Os e-mails oficiais da instituição contêm a extensão @apaebritil.org.br. Diante disso, para que possamos impedir novos golpes em nome da organização, reforçamos às Apaes e às Feapaes que utilizem o e-mail institucional, que é uma ferramenta fundamental para garantir a segurança das informações, por exemplo. Aquela que não tiver, solicitamos que entre em contato com o Setor de Informática, por meio do informatica@apaebritil.org.br.

Por fim, solicitamos a todos os membros do movimento apaetano que compartilhem essa nota, para que a população saiba do posicionamento da Apae

Brasil a respeito da situação, bem como alertá-la desse perigo.

NOS 67 ANOS DE FUNDAÇÃO, APAE BRASIL REAFIRMA COMPROMISSO PELA GARANTIA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A Apae Brasil comemora neste sábado (11) seu aniversário de 67 anos de fundação. Em homenagem à data, a entidade preparou um vídeo institucional destacando a trajetória e o legado de lutas e vitórias em benefício das pessoas com deficiência e suas famílias.

Atualmente composta por 2.200 unidades, a Rede Apae está presente nas cinco regiões do país e oferta apoios especializados nas áreas de saúde, educação, assistência social e inclusão no mundo do trabalho. No total, 1,3 milhão de assistidos. Por ano, as unidades realizam 25 milhões de atendimentos.

“Mais do que uma celebração, a data simboliza a importância de fortalecermos cada vez mais enquanto instituição, para que, assim, possamos seguir firmes batalhando para promover a autonomia e a inclusão das pessoas com deficiência. E mais: que possam viver em um país melhor, com mais oportunidades, bem-estar, e que seus direitos sejam garantidos e ampliados. Contem conosco”, afirma o presidente da Apae Brasil, José Turozi.

Assista à íntegra do vídeo no YouTube da Apae Brasil: <https://www.youtube.com/InstitutoApae-Brasil>





Apae Brasil alerta sobre prazo de habilitação para receber os recursos do PDDE - Educação Especial

A Federação Nacional das Apaes (Apaes) orienta as Federações Estaduais das Apaes (Feapaes) e as mais de 2.200 filiadas a enviarem os documentos exigidos para receberem os recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) – Educação Especial destinados ao ano de 2021. A habilitação deve ser feita até este domingo (31).

De acordo com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), é importante que as entidades enviem os documentos exigidos, por meio do PAR FALE CONOSCO, para que o órgão vinculado ao Ministério da Educação possa repassar os recursos. Pontua ainda que não é preciso encaminhar a totalidade dos documentos listados a cada ano, mas

somente as declarações que estão vencidas ou algum documento faltante.

Para saber os documentos que estão sendo cobrados, as entidades precisam acessar o sistema Habilita. A informação aparecerá destacada em vermelho no campo “situação”. Os documentos faltantes deverão ser enviados por meio do PAR FALE CONOSCO.

“Concluída a habilitação, é importante que a entidade mantenedora entre no sistema PDDEWeb para informar os percentuais de recursos que deseja receber em custeio e/ou capital. Caso não informe o percentual, o FNDE repassará 50% em recursos de custeio e 50% de capital”, pontua o comunicado.





II JORNADA SOBRE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA

Inovações científicas, perspectivas e cenário internacional

06 a 10
Dezembro de 2021



EM PARCERIA COM INSTITUIÇÕES, INSTITUTO APAE BRASIL VAI PROMOVER A “II JORNADA SOBRE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA”

Com o objetivo de contribuir com a formação dos profissionais da Rede Apae, de pesquisadores e estudantes, o Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa vai realizar, em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e o Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Especial e Deficiência Intelectual (GEPEEDI), a “II Jornada sobre deficiência intelectual e múltipla”, entre os dias 6 e 10 de dezembro. O evento será gratuito e on-line e com direito a certificado.

A edição deste ano terá como tema “inovações científicas, perspectivas e cenário internacional” e contará com a participação de vários palestrantes renomados do Brasil e exterior. A II Jornada também tem como propósito refletir acerca das perspectivas de futuro no que diz respeito a cuidado, interdependência e autonomia da pessoa com deficiência intelectual, além do cenário internacional e inovações que têm sido produzidas neste campo de estudos.

O presidente da Apae Brasil, José Turozi, ressaltou que a organização acredita que o conhecimento é uma ferramenta fundamental. Segundo ele, mais do que ampliar horizontes e perspectivas e contribuir na formação e no desenvolvimento do ser humano, o conhecimento tem o poder de transformar vidas, sobretudo no que diz respeito às pessoas com deficiência.

“Por isso nós temos promovido cada vez mais cur-

sos, fóruns, debates, gratuitos e de alto nível, com importantes parceiros, para trocar experiências e levar informações novas a profissionais, pesquisadores e estudantes e às famílias também. O nosso propósito é contribuir na construção de um Brasil melhor para essa população, que tenha a oportunidade de viver em um país mais inclusivo, com oportunidades, que respeite as diferenças e seus direitos sejam verdadeiramente garantidos”, afirma o presidente.

ÚLTIMOS DIAS PARA SE INSCREVER NA II JORNADA SOBRE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA

As inscrições para a “II Jornada sobre deficiência intelectual e múltipla” se encerram na próxima terça-feira (7). O evento, que tem por objetivo contribuir com a formação dos profissionais da Rede Apae, de pesquisadores e estudantes, será realizado pelo Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa, em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e o Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Especial e Deficiência Intelectual (GEPEEDI). Gratuita, virtual e com direito a certificado, a Jornada ocorrerá entre os dias 6 e 10 deste mês.

A edição deste ano terá como tema “inovações científicas, perspectivas e cenário internacional” e contará com a participação de vários palestrantes renomados do Brasil e exterior. A II Jornada também tem como propósito refletir acerca das perspectivas de futuro no que diz respeito a cuidado, interdependência e autonomia da pessoa com deficiência intelectual, além do cenário internacional e inovações que têm sido

produzidas neste campo de estudos.

O presidente da Apae Brasil, José Turozi, frisa que a organização acredita que o conhecimento é uma ferramenta importante, pois mais do que ampliar horizontes e perspectivas e contribuir na formação e no desenvolvimento do ser humano, tem o poder de transformar vidas, sobretudo no que diz respeito às pessoas com deficiência.

“Por isso nós temos promovido cada vez mais cursos, fóruns, debates, gratuitos e de alto nível, com importantes parceiros, para trocar experiências e levar informações novas a profissionais, pesquisadores e estudantes e às famílias também. O nosso propósito é contribuir na construção de um Brasil melhor para essa população, que tenha a oportunidade de viver em um país mais inclusivo, com oportunidades, que respeite as diferenças e seus direitos sejam verdadeiramente garantidos”, afirma Turozi.

INSTITUTO APAE BRASIL COMPARTILHA EXPERIÊNCIA NO TRATAMENTO DE SEQUELAS DA COVID EM CURSO

Foram abertas, pelo Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa, as inscrições para o curso “A abordagem multidisciplinar na reabilitação pós-Covid”. A capacitação é desenvolvida pelo Centro Especializado em Reabilitação e Oficina Ortopédica da Apae de Campo Grande (CER-Apae), com base na experiência da unidade, que é especializada em reabilitação.

O Centro Especializado na capital sul-mato-grossense foi a primeira unidade vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS) a promover acompanhamento multidisciplinar para as sequelas enfrentadas pelos pacientes que contraíram o novo coronavírus. O curso tem 40 horas e é voltado aos profissionais da área da saúde que estão atuando na reabilitação de pessoas que estão se recuperando das sequelas deixadas pela Covid-19.

O tutor do curso é o coordenador técnico do CER-Apae, Paulo Henrique Muleta. A capacitação tem conteúdos específicos voltados a profissionais da enfermagem, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, nutrição, terapia ocupacional, entre outros.

Para participar do curso é simples. As inscrições



são gratuitas e todo o conteúdo é disponibilizado em aulas assíncronas, que podem ser assistidas pelos alunos no momento em que lhes for mais conveniente.

Para se inscrever basta acessar o site da Uniapae: <https://cursos.uniapae.org.br/enrol/index.php?id=18>

Quem já possui cadastro precisará apenas realizar o login com e-mail e senha. Caso seja a primeira vez como aluno da Uniapae, será preciso clicar no botão “Criar uma conta” e preencher um breve formulário. Ao concluir o preenchimento, será enviado um e-mail com instruções para a conclusão do cadastro. Em seguida, basta realizar o login e se inscrever.

COM OBJETIVO DE PROMOVER CONHECIMENTO, “II JORNADA SOBRE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA” TEVE INÍCIO NESTA SEGUNDA-FEIRA

O presidente nacional da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, deu início nesta segunda-feira (6) aos trabalhos da “II Jornada sobre deficiência intelectual e múltipla”, que tem como propósito contribuir com a formação dos profissionais da Rede Apae, de pesquisadores e estudantes. O evento, que ocorrerá até esta sexta-feira (10) e no formato virtual, é promovido pelo Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa, em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e o Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Especial e Deficiência Intelectual (GEPEEDI).

A edição deste ano tem como tema “inovações científicas, perspectivas e cenário internacional” e conta

II JORNADA SOBRE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA

Inovações científicas, perspectivas e cenário internacional



com a participação de vários palestrantes renomados do Brasil e exterior. A II Jornada também tem como propósito refletir acerca das perspectivas de futuro no que diz respeito a cuidado, interdependência e autonomia da pessoa com deficiência intelectual, além do cenário internacional e inovações que têm sido produzidas neste campo de estudos.

A cerimônia de abertura também contou com a presença dos autodefensores nacionais da Apae Brasil, Tâmara Soares e Francisco Matos Além; do reitor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Paulo Burmann; da coordenadora do curso de Educação Especial diurno do Centro de Educação da UFSM, Giovana Fracari; e da coordenadora de Ações Educacionais da UFSM, Silvia Pavão.

Em seu discurso, José Turozi enfatizou que o Instituto Apae Brasil realiza frequentemente cursos, fóruns e debates com a equipe técnica-científica da entidade e diversos profissionais para trocar experiências e levar informação. Segundo o presidente, ao capacitar e promover conhecimento à Rede Apae e à sociedade brasileira, por meio de pesquisas modernas, inovadoras e orientadas, a entidade, em colaboração com instituições relevantes como a UFSM e seus departamentos, contribui para a construção de um Brasil melhor para todos, principalmente no que diz respeito às pessoas

com deficiência.

“Entendemos que o conhecimento liberta, transforma, amplia os horizontes e as perspectivas e faz a diferença na vida das pessoas. Por isso, trabalhamos para capacitar os profissionais da Rede Apae, para que possamos proporcionar cada vez mais aos assistidos um serviço de excelência e, consequentemente, tenham melhor qualidade de vida”, destacou.

Caminho para a inclusão

Após a solenidade, o público acompanhou a palestra de Christoph de Oliveira Käßler, que teve como tema “Inclusão e participação de pessoas com deficiência(s): um campo para a cooperação internacional”. Professor na Universidade Técnica de Dortmund (TUD), na Alemanha, Käßler é PhD, psicólogo, psicoterapeuta e mestre em Direitos da Criança.

Em sua exposição, entre os inúmeros pontos abordados, o pesquisador alemão fez uma reflexão a respeito dos termos geralmente usados para designar as pessoas com deficiência, pontuou que essa população é a mais vulnerável em relação aos direitos humanos e enfatizou a importância da eliminação de barreiras e que “a diversidade precisa ser vista como benefício para todos, pois nos completamos com as diferentes capacidades”.

“O caminho para a inclusão é contínuo. Não é algo que um dia vai ser concluído e estar realizado para sempre. Nós devemos criar esse caminho a cada dia de novo e realizar a inclusão da melhor maneira possível”, destacou.

No segundo dia, em formato de mesa redonda, pesquisadores portugueses internacionalmente conhecidos, entre eles Vitor Franco, abordaram o tema “Família, deficiência e inclusão”. Depois foi a vez da apresentação do dossiê “Estudos sobre Interação Social, Escolar e Familiar: contextos e espaços de inclusão – Revista Apae Ciência nº 15”, com a participação de renomados pesquisadores, como Julia Sursis Nobre Ferro Bucher-Malusckhe e Jonas Carvalho e Silva.

O evento é aberto e foi transmitido diariamente pelo YouTube do Instituto Apae Brasil.

INSTITUTO APAE BRASIL DIVULGA 16ª EDIÇÃO DA REVISTA APAE CIÊNCIA

O Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa lançou nesta quinta-feira (30) mais uma edição da Revista Apae Ciência, que tem por objetivo incentivar e divulgar trabalhos científicos em torno de estudos sobre deficiência e ampliar os conhecimentos acerca da temática. Nesta 16ª edição, a revista tem como tema “Covid-19 e seu impacto sobre as pessoas em situação de deficiência” e já está disponível para download.

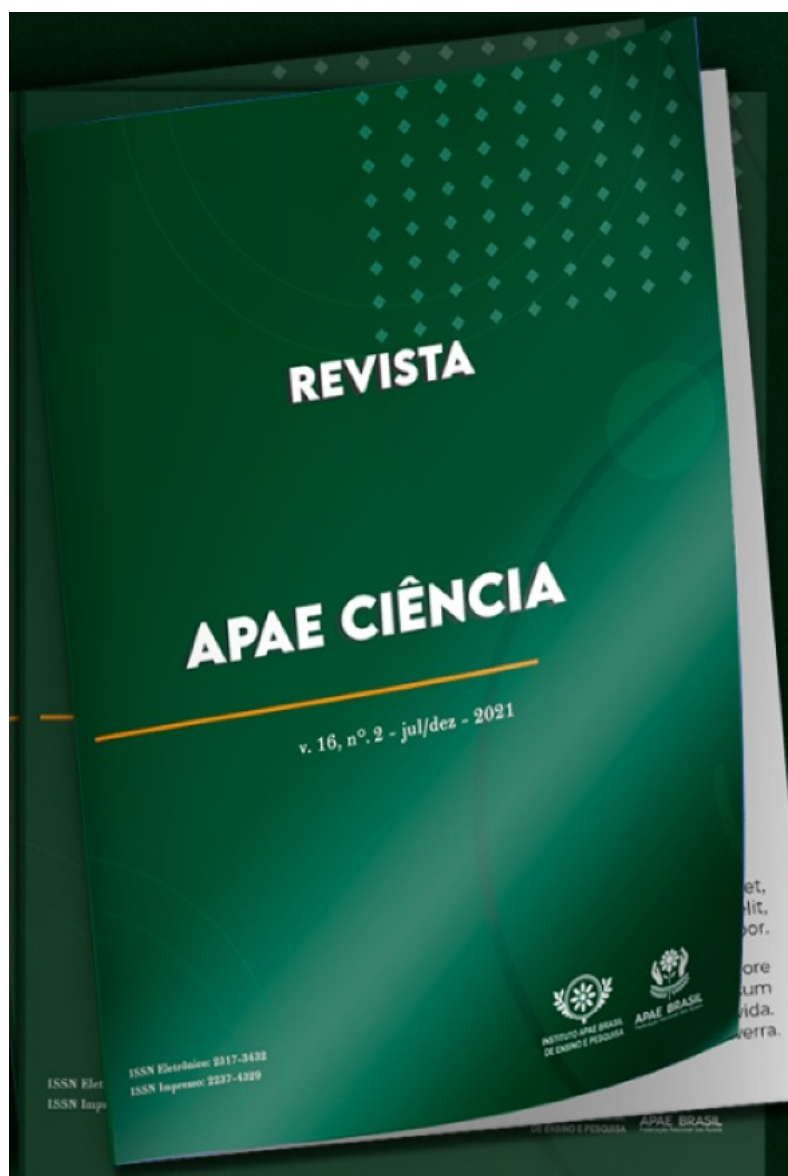
O dossiê foi coordenado por Erenice Natália Soares de Carvalho, doutora em Psicologia, editora científica da Apae Ciência e professora da Associação Objetivo de Ensino Superior (Assobe), e Jorge Amaro de Souza Borges, doutor em Políticas Públicas, professor e pesquisador do Instituto e servidor público vinculado à Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e Pessoas com Altas Habilidades do Rio Grande do Sul (Faders).

A publicação especial traz 11 artigos, 12 relatos de prática, três ensaios teóricos e uma resenha, produzidos por colaboradores das unidades apaeanas de diferentes localidades do Brasil, que responderam ao chamamento enviado, no primeiro semestre deste ano, para submissão de trabalhos alusivos ao assunto, nas diversas áreas de atuação da Rede Apae, tais como saúde, educação e

assistência social.

Segundo Erenice Carvalho e Jorge Amaro, os trabalhos representam uma relevante contribuição na compreensão dos impactos da pandemia do novo coronavírus no contexto das pessoas com deficiência de uma forma geral, principalmente no âmbito das instituições de atendimento, na perspectiva da visão dos profissionais e das famílias. Os coordenadores ressaltam que os textos trazem, ainda, um panorama teórico e empírico que “nos ajudam a entender o estado da arte dos estudos sobre os impactos da Covid-19 nas vidas das pessoas com deficiência”.

“São, portanto, importantes referências para a análise destas questões no âmbito das políticas públicas, da academia e da sociedade e nos ofertam a possibilidade de refletir sobre a garantia dos direitos humanos a grupos vulneráveis em períodos de crises humanitárias, as quais exigem um conjunto maior de esforços da sociedade para o seu enfrentamento, contribuindo com o espírito desta publicação”, destacam.



Pelo Brasil

PRESIDENTE JOSÉ TUROZI PRESTIGIA COMEMORAÇÕES PELOS 50 ANOS DA APAE DE SANTO ÂNGELO



O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, desembarcou na última quinta-feira (11) em solo gaúcho para prestigiar as comemorações dos 50 anos da Apae de Santo Ângelo. Na ocasião, foram realizados inúmeros atos em homenagem à associação, fundada em 15 de novembro de 1971.

As solenidades contaram com a participação dos presidentes da Federação das Apaes do Rio Grande do Sul (Feapaes-RS), Afonso Tochetto, e da Apae local, Adão Lago Pinto; do prefeito Jacques Barbosa; de lideranças do município e do Estado; de Vitor Kleinübing e Fernanda Gonçalves, alunos e autodefensores; e de membros da organização no município, como a gerente administrativa Janira Mânica e a coordenadora pedagógica Ângela Colla de Almeida.

Foram dois atos no auditório da instituição, iniciando com sessão solene da Câmara Municipal, proposta pela vereadora Jaqueline Possebom (PDT). Na oportunidade, a parlamentar entregou uma placa comemorativa. Na sequência, o deputado estadual Eduardo Loureiro (PDT) concedeu a Medalha da 55ª legislatura da Assembleia gaúcha, honraria em reconhecimento à atuação da Apae.

Também ocorreram as inaugurações do Jardim Sen-

sorial e do espaço para treinamento das atividades de vida diária, além do lançamento de uma revista destacando as áreas de atuação e fatos que marcaram a trajetória da Apae de Santo Ângelo.

Ainda durante as festividades, o presidente José Turozi recebeu do prefeito Jacques Barbosa a Cruz Missioneira, conhecida como cruz de quatro braços. Usada pelos jesuítas e índios na Região das Missões, a cruz é considerada como um amuleto, uma proteção espiritual contra todos os males.

INAUGURAÇÃO DO CER II REÚNE AUTORIDADES E LIDERANÇAS NA APAE DE TRÊS DE MAIO

Um marco na Apae de Três de Maio (RS) aconteceu no último dia 19: a solenidade de inauguração da ampliação do Centro Especializado em Reabilitação Auditiva e Intelectual (CER II).

O ato foi abrilhantado pela Banda Municipal Carlos Gomes, de Ijuí, e contou com a presença de uma comitiva da Federação das Apaes do Rio Grande do Sul (Feapaes-RS), capitaneada pelo presidente estadual, Afonso Tochetto, pelo coordenador de Comunicação, Paulo Bogado, e pela coordenadora de Saúde, Fernanda Girardi. O diretor de Divulgação do Trilegal Tchê, Salim Iessim, e a repórter Miriã Possani, da capital gaúcha, também estiveram no evento.

Dentre as lideranças políticas presentes estavam o senador gaúcho Luis Carlos Heinze, o deputado federal Pedro Westphalen, os deputados estaduais Ernani Polo e Aloísio Classmann, o prefeito Marcos Corso e o presidente da Câmara Municipal, Antônio de Oliveira.

Também fizeram parte da mesa oficial o vice-presidente da Associação dos Municípios da Fronteira Noroeste (Amufron) e prefeito de Horizontina, Jones Cunha; o coordenador adjunto da 14ª Coordenadoria Regional de Saúde, Marcelo Borges de

Figueiredo, que representou a secretária estadual de Saúde, Arita Bergmann; a coordenadora da 17ª Coordenadoria Regional de Educação de Santa Rosa, Beatriz Santina Cancian Milbradt, que representou a secretária estadual de Educação, Raquel Teixeira; o 1º sargento Delton Luiz, representante do comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul, César Eduardo Bonfanti; os alunos e autodefensores Márcia Salvador e Gilberto Schuander; a juíza de direito da Comarca de Três de Maio, Cristina Son; a promotora de Justiça Carolina Zimmer; e a assessora parlamentar Vanice de Mattos, que representou o deputado federal Osmar Terra.

“Este momento nos convida a refletir e avaliar a trajetória de 52 anos da Apae. Nos mais de dois mil metros quadrados de área construída, atendemos atualmente 234 alunos e usuários com deficiência intelectual e múltipla e/ou autismo e suas famílias, de Três de Maio e São José do Inhacorá, nas áreas de educação, saúde e assistência social, somos sede do 3º Conselho Regional das Apaes e também nos tornamos referência para 20 municípios da região com a instalação do CER II”, salientou o vice-presidente da Apae local, Paulo Camargo.

Ele revelou que a ampliação dos serviços prestados, via Sistema Único de Saúde (SUS), no qual a Apae é credenciada desde 2005, foi uma mudança muito grande e que exigiu significativo esforço e dedicação de diversas frentes, tanto para ser referência de forma qualificada quanto para as adequações físicas e aquisição de equipamentos e materiais necessários. “Nada disso seria possível sem as parcerias das instâncias municipal, estadual e federal, públicas e privadas. E é com todos vocês que estão aqui hoje conosco, celebrando esta conquista, que dividimos nossa felicidade e gratidão”, acrescentou.

Conheça o CER II

O Centro Especializado em Reabilitação Auditiva e Intelectual (CER II) da Apae de Três de Maio foi credenciado junto ao Ministério da Saúde em abril de 2019 e entrou em funcionamento em maio daquele ano.

Já foram realizados mais de quatro mil atendimentos e, tendo em vista a crescente demanda de serviços, se fizeram necessárias a reforma, ampliação e adequação dos espaços físicos para melhor

comportar os atendimentos. As obras, iniciadas em janeiro de 2020, contemplaram a edificação do segundo piso do Bloco 2 – primeiro prédio construído da Apae, em 1978, que teve projeto voluntário do engenheiro civil João Antônio Casali.

Sete meses depois, em agosto, as novas instalações, que contam com mais de 300 metros quadrados de área construída – tendo como responsável o arquiteto Jorge Augusto Ramos Cassol, também de forma voluntária –, já estavam sendo utilizadas.

O presidente da Feapaes-RS, Afonso Foletto, revela que foram investidos na obra em torno de R\$ 800 mil, sendo recursos próprios, oriundos de diversas ações e campanhas realizadas pela instituição ao longo dos últimos anos, por meio de projetos, doações espontâneas e anônimas.

No CER II são realizados serviços como teste da orelhinha e teste da linguinha, exames auditivos e protetização auditiva, via SUS, atendendo pacientes de até 20 municípios da região. São eles: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva, Tuparendi, Campina das Missões, Porto Mauá e Porto Vera Cruz.

De acordo com o coordenador do CER II, o assistente social Leandro Steiger, desde o início das atividades, no Serviço de Audiologia já foram realizados mais de quatro mil atendimentos, sendo entregues mais de mil aparelhos. Na reabilitação intelectual, a média é de 1.740 atendimentos por mês.

Texto e fotos: Assessoria de Comunicação da Apae de Três de Maio / Jaqueline Peripolli





PROJETO JOÃO DO PULO, EM PARCERIA COM MINISTÉRIO DA DEFESA, CHEGA ÀS APAES DE NATAL E PIRASSUNUNGA

Fechar parcerias que promovam qualidade de vida à pessoa com deficiência. A Apae Brasil tem esse objetivo e vem expandindo a parceria com o Ministério da Defesa por meio do Programa Forças do Esporte (Profesp). Agora, o Projeto João do Pulo (PJP), extensão do Profesp, chega a Natal (RN) e Pirassununga (SP).

As cidades têm bases áreas cujas instalações serão utilizadas para prática esportiva das pessoas com deficiência que fazem parte da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). Nas duas cidades, a atividade deve ter início nos primeiros meses de 2022.

Sobre a articulação, detalha o presidente da Apae Brasil, José Turozi: “O Ministério da Defesa, por meio do Projeto João do Pulo, pretende também instalar o projeto nessas duas Apaes, visando então disponibilizar uma estrutura da Aeronáutica para treinamento dos nossos assistidos”. O projeto já está em execução em Florianópolis (SC).

No último mês de novembro, Turozi participou da cerimônia de lançamento do núcleo do Programa Forças no Esporte (Profesp), do Ministério da Defesa, na Escola Superior de Defesa (ESD), em Brasília. A solenidade contou com a participação da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, e de várias autoridades.



APAES CATARINENSES RECEBEM CERTIFICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

As Apaes de Florianópolis, Tubarão e Curitiba receberam da Assembleia Legislativa de Santa Catarina o prêmio “Certificação de Responsabilidade Social”. A solenidade de entrega ocorreu na segunda-feira (6) e contou com a participação de representantes das três unidades. No total, 77 entidades e empresas foram agraciadas.

Instituída em 2004, a premiação do Parlamento catarinense é destinada a organizações sem fins lucrativos, empresas privadas e públicas com atuação no Estado que se destacaram com ações nas áreas social e ambiental. Além da certificação, há também o Troféu Responsabilidade Social – Destaque SC. Já foram 1.070 empresas certificadas e mais de 50 troféus entregues.

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, parabenizou as unidades pelo prêmio. De acordo com ele, a certificação simboliza o reconhecimento tanto da Assembleia quanto da população catarinense pelo trabalho desenvolvido e pelos resultados apresentados pelas Apaes, principalmente no período desafiador da pandemia de Covid-19.

“A certificação só comprova a seriedade e o empenho das Apaes, que não medem esforços para promover a autonomia e a inclusão das pessoas com deficiência. Que mais ações realizadas pela Rede Apae inspirem outras entidades e empresas e, assim, possamos construir uma sociedade melhor, que seja cada vez mais justa, inclusiva e participativa. Parabéns, Apaes de Florianópolis, Tubarão e Curitiba”, disse Turozi.

Fotos: Bruno Collaço / Agência AL



PRESIDENTE JOSÉ TUROZI FAZ VISITA DE CORTESIA À APAE DE PALMAS

Em viagem pelo Paraná, o presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, fez na última sexta-feira (10) uma visita de cortesia à Apae de Palmas. Na ocasião, foi recebido pelo presidente da unidade, José Luiz Strapasson, pelos autodefensores e pelo diretor da escola especial, Michel Giusti.

Localizada a aproximadamente 365 km da capital Curitiba, a Apae de Palmas realiza atendimentos nas áreas de educação, saúde e assistência social para cerca de 260 pessoas com deficiência.



APAE DE IVINHEMA PARTICIPA NA INSERÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS EM EMPRESAS DE MATO GROSSO DO SUL

As ações desenvolvidas pela Apae Brasil para incluir as pessoas com deficiência no mercado de trabalho seguem a todo vapor e, consequentemente, conquistando cada vez mais a atenção e o respeito de empresas. Prova disso são os números: até o ano de 2019, a organização capacitou e propiciou o acesso de 16 mil de jovens e adultos em diversos segmentos, garantindo assim os direitos e promovendo a autonomia e qualidade de vida dessa população. E, ano após ano, essas conquistas só crescem. A mais recente vem de Ivinhema (MS), onde cinco jovens com deficiência intelectual assistidos pela Apae foram contratados neste ano de 2021, todos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

“Faz algum tempo que estamos na luta por esta oportunidade e agora ela chegou. Foram cinco colocações, são pessoas que tiveram suas vidas e de suas famílias transformadas, e isso faz toda a diferença. Isso enche meu coração de alegria e gra-

tidão”, afirma Nilse Passarini, coordenadora de Educação Profissional, Trabalho, Emprego e Renda da Federação das Apaes de Mato Grosso do Sul (Feapaes-MS), coordenadora pedagógica da Apae de Ivinhema e especialista em educação especial.

Lucas Mateus da Silva foi contratado em março pela Ramos Amidos, empresa que faz produtos à base de mandioca. Ele atua no setor de serviços gerais. Já Andrey Diego da Silva, Ezequiel Perin, Mateus Silva Santos e Rafael Dantas Cruz iniciaram neste mês de dezembro na Atacadista Mega, como repositores de mercadoria. Os cinco recebem salário comercial, remuneração estipulada para os trabalhadores da área de varejo.

Para serem incluídos no mundo do trabalho, os jovens foram capacitados pela Apae local, pelo programa de Educação Profissional. E, antes de serem admitidos pelas duas empresas, foram estagiários na Prefeitura de Ivinhema, por meio de um programa em parceria com a unidade.

Nilse Passarini ressalta que, além da credibilidade da organização, as diversas ações promovidas pela Rede Apae Brasil para empregar as pessoas com deficiência – entre elas a metodologia do Emprego Apoiado (EA) – têm contribuído gradativamente para uma mudança de percepção da sociedade e das empresas.

“O nosso objetivo, além de orientar e prestar acompanhamento personalizado, é fazer com que as pessoas com deficiência não só encontrem um emprego formal, mas também permaneçam. E, para isso, oferecemos suporte às empresas também, auxiliando-as antes, durante e depois do processo de contratação”, explica a coordenadora, integrante da Apae de Ivinhema há 23 anos. “Ficamos felizes com o reconhecimento da população e das empresas com as ações que realizamos. Esperamos que, juntos, por meio do trabalho, possamos propiciar cada vez mais o crescimento, a conquista, a independência e a autorrealização das pessoas com deficiência”, enfatiza.



Institucional



APAE RIO VAI LANÇAR SERVIÇO DE TELEMARKETING PARA DIVULGAR AÇÕES E CAPTAR RECURSOS



A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Rio de Janeiro (Apae Rio) vai inaugurar, na próxima terça-feira (5), mais uma ação que beneficiará as pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Desta vez, a novidade é uma equipe de telemarketing, que terá por objetivo divulgar à população fluminense os ideais e os atendimentos realizados pela entidade e angariar recursos para ampliar a qualidade do serviço prestado aos seus assistidos. A negociação da novidade foi feita pelo diretor financeiro da Apae Brasil, Nilson Ferreira.

A solenidade contará com a participação do presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, do vice-presidente Emanuel O' de Almeida, dos diretores financeiros Nilson Ferreira e Delton Pedroso, da coordenadora nacional de Assistência Social da Fenapaes, Ivone Maggioni Fiore, e da coordenadora nacional de Educação e Ação Pedagógica, Fabiana Maria das Graças.

Inovadora, dinâmica e tecnicamente atualizada, a

Apae Rio tem larga experiência em prevenção neonatal e no tratamento das deficiências mentais e congênitas. Em fevereiro de 2017, voltou a realizar o teste do pezinho, do qual foi pioneira.

Hoje, a filiada atende, em média, 200 usuários e suas famílias – com potencial para acolher 500 – nas áreas de assistência social, prevenção e saúde. Além disso, oferece serviços de Proteção Social Especial (PSE) e de habilitação e reabilitação.

NUBANK RECEBE REPRESENTANTES DA APAE BRASIL PARA TRAÇAR PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Em 30/09, a equipe da Apae Brasil se reuniu com representante do Nubank para traçar parcerias estratégicas entre as organizações. O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, esteve acompanhado do gerente Institucional, Erivaldo Neto, e do captador de recursos, Eurismar Félix, e foi recebido pela ESG Partnerships Manager, Tamires Silvestre.

No encontro foram tratados vários assuntos. Um dos prioritários foi a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, por meio do Emprego Apoiado (EA) com a Rede Apae. Essa ação faz parte da estratégia institucional da Apae Brasil de promover mais autonomia às pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Outra ação tratada na reunião foi a promoção de cursos de educação financeira, em uma parceria entre Nubank e o Instituto Apae Brasil, que promove cursos de extensão e capacitação para integrantes da Rede Apae e a sociedade em geral.

Já na parte de sustentabilidade financeira, a Apae sugeriu o apoio do Nubank em campanhas institucionais. Estão sendo pensadas também formas de captação de recursos por meio de doações para enfrentar a crise social e econômica causada pela pandemia de Covid-19, que vulnerabilizou ainda mais as pessoas em situação de deficiência.

FENAPAES E CAIXA LANÇAM HOJE PARCERIA QUE PROMOVE REALIZAÇÃO DE SONHOS E BENEFICIA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Fazer o bem é tão simples e nos faz melhor, possibilitando, inclusive, levar sorriso e alegria para várias pessoas. Pensando nisso, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) firmou uma parceria importante com a Caixa Econômica Federal: o X CAP do Bem, um título de capitalização que tem por objetivo promover a realização dos sonhos dos brasileiros e, consequentemente, beneficiar as pessoas com deficiência assistidas pela organização.

Para marcar o lançamento do produto e dar mais detalhes sobre, as duas instituições farão uma live nesta quarta-feira (20), às 19h, no canal da Caixa no YouTube. Clique aqui. A transmissão contará com a participação dos presidentes da Apae Brasil, José Turozi, e da Caixa, Pedro Guimarães.

“Faça parte dessa corrente do bem! Compartilhe essa novidade com sua família e seus amigos e nos ajude a transformar a vida de milhões de crianças, jovens e adultos”, ressalta Turozi.

APAE BRASIL E CAIXA ECONÔMICA ANUNCIAM TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO X CAP DO BEM

A Caixa Econômica Federal lançou nesta quarta-feira (20) o título de capitalização X Cap do Bem, que tem por objetivo promover a realização dos sonhos dos brasileiros e, consequentemente, beneficiar as pessoas com deficiência atendidas pela Federação Nacional das Apaes (Fenapaes). O anúncio aconteceu durante uma live, que contou com a participação dos presidentes da Apae Brasil, José Turozi, e da Caixa, Pedro Guimarães.

O cliente que compra o produto doa, automaticamente, metade do valor para a Fenapaes e as mais de 2.200 filiais. O X Cap do Bem é um título de pagamento único de R\$ 20, sendo que R\$ 10 são destinados à instituição e o restante às premiações e despesas administrativas. Quem o adquire concorre a dez sorteios de R\$ 150 mil e a 90 sorteios de R\$ 3 mil, realizados no segundo sábado do mês seguinte à aquisição do título e têm como base a extração da Loteria Federal.

Por se tratar de um produto na modalidade de filantro-

pia, é necessário realizar cadastramento prévio de dados do cliente pelo endereço <http://www.xcapdobem.com.br>. O cliente pode escolher se sua doação será destinada à Apae Brasil ou se beneficiará uma Apae de seu Estado ou município. Após esta etapa, o cliente leva o código identificador a uma unidade lotérica de sua escolha, efetua o pagamento e recebe seu número da sorte para participar dos sorteios.

Em sua exposição, o presidente José Turozi agradeceu à Caixa pela parceria, e frisou o trabalho desempenhado pela Rede Apae Brasil em benefício das pessoas com deficiência ao longo desses 66 anos de existência. A entidade, que conta com mais de 50 mil voluntários, realizou, até 2019, quase 24 milhões de atendimentos nas áreas de educação, saúde, assistência social e emprego. Segundo Turozi, os recursos do X Cap Bem contribuirão para o aperfeiçoamento das Apaes.

“Em nome das Apaes, quero externar o nosso agradecimento por ter pensado na Apae Brasil e nas Apaes para esse projeto. Tenho certeza que será um sucesso. Com esses recursos, nós vamos melhorar muito a qualidade de vida de milhares de pessoas com deficiência assistidas por toda a Rede nacional”, afirmou.

Visibilidade

Ao enfatizar as visitas que realizou em inúmeras Apaes espalhadas pelo Brasil e o trabalho feito pela entidade, Pedro Guimarães assegurou que o X Cap do Bem será um dos principais produtos da Caixa, bem como uma mudança de paradigma. Além disso, acrescentou que, mais do que o produto em si, a parceria visa também dar visibilidade às ações da Apae Brasil e das filiais.

“A Caixa, como banco dos brasileiros, tem que ajudar, sim, mas de uma maneira estruturante, ou seja, não adianta a gente fazer simplesmente uma doação que nós fizemos, mas tem que ser uma coisa de longo prazo. Acho que esse produto vai ajudar e, além dele, vamos colocar esta parceria como um exemplo de cidadania. Tenho a convicção de que várias pessoas – investidores da empresa e outras – vão gostar e ajudar”, prevê.

Conforme adiantou Guimarães, uma das estratégias para alcançar esse resultado será a comunicação, mostrando a história e a realidade da organização, bem como dos assistidos.

“Eu nunca tinha ido a uma Apae antes das visitas, e

**Faça o bem para
a APAE e tenha
a chance de realizar
seus sonhos.**



Por **R\$ 20,00**
cada título



Tenha dezenas de chances
de ganhar até **R\$ 150 mil**

Acesse o site para gerar seu código
e pague em qualquer lotérica CAIXA.

xcapdobem.com.br

posso dizer que é uma coisa totalmente diferente. Realmente minha vida mudou e mudou para melhor”, ressaltou o presidente da Caixa, que disse pretender fazer uma visita à Fenapaes, com a presença de membros da instituição e de pais e assistidos, para engajar os empregados do banco (lotéricos e correspondentes).

Apae de Paulista

A live do lançamento do X Cap do Bem contou com a participação de Daniele Pereira e Joaquim, moradores de Paulista, município próximo da capital pernambucana. Joaquim tem deficiência intelectual e é atendido pela Apae de Recife. Iniciou o acompanhamento aos dois anos de idade.

“É muito emocionante saber que a gente vai poder abraçar outras crianças e que a oportunidade que meu filho teve outras crianças também poderão ter”, destacou Daniele, que agradeceu a dedicação e o trabalho da Apae e à Caixa pela parceria.

Na ocasião, José Turozi pontuou a Pedro Guimarães que Daniele e outras mães pretendem criar uma Apae em Paulista. O X Cap do Bem, frisou o presidente da Fenapaes, será fundamental para estruturar a filial naquele município.

“Tenho a convicção de que vamos escrever uma nova história na Apae, porque eu tenho certeza que esse produto vai ter uma captação muito grande”, encer-

rou Guimarães.

X Cap do Bem

A Caixa Econômica Federal lançou, em parceria com a Apae Brasil, o título de capitalização X Cap do Bem. Com esse título, milhares de brasileiros poderão contribuir para a realização dos sonhos dos assistidos das mais de 2.200 Apaes.

Ao comprar o produto, que custa o valor de R\$ 20, automaticamente metade do valor arrecadado vai para a Apae Brasil. O comprador ainda concorre a dez sorteios de R\$ 150 mil e a 90 sorteios de R\$ 3 mil.

Para adquirir seu bilhete é fácil. Acesse <https://www.xcapdobem.com.br/> e clique em “Quero comprar!”. Caso queira que parte da sua doação vá diretamente para alguma Apae de sua escolha, clique em “Escolher uma unidade da sua região”. Se souber o código (é o código de filiação de cada Apae), é só digitar e prosseguir; caso não saiba, escolha pela lista de unidades. Se não tiver preferência de destinação, encaminhe para a unidade nacional, clicando em “Escolher a unidade nacional”. Após isso é só preencher com seus dados de cadastro. Se não tiver, é só fazer em “Cadastre-se”. O site gerará um código para pagamento, que deverá ser levado a qualquer casa lotérica.

Faça o download dos materiais para campanha no site a Apae Brasil.

APAE BRASIL É CONTEMPLADA COM DOAÇÃO DE US\$ 10 MIL DA EMPRESA NORTE-AMERICANA RIOT GAMES

Entre as inúmeras organizações sem fins lucrativos existentes no mundo, a Apae Brasil foi uma das 30 escolhidas pela Riot Games para receber uma doação de US\$ 10 mil. Do Brasil, a entidade é uma das duas selecionadas. No anúncio, ocorrido no último dia 10, a empresa norte-americana pontuou que recebeu mais de 19 mil nomeações. Veja aqui a lista das beneficiadas, espalhadas por mais de 18 de países e seis continentes.

Há alguns meses, a Riot solicitou aos seus jogadores que indicassem organizações beneficentes favoritas ou que promovem relevantes ações para receber doações do Fundo de Impacto Social da empresa. Na ocasião, eles enfatizaram o compromisso, a dedicação e a força do trabalho que a Apae Brasil desenvolve há quase 67 anos, nas mais diversas áreas e de forma gratuita, em benefício das pessoas com deficiência.

Segundo o presidente da Apae Brasil, José Turozi, esse importante reconhecimento é um sinal positivo, uma prova de que a organização, composta por milhares de voluntários e profissionais capacitados e fiéis às causas das pessoas com deficiência, está no caminho correto em sua linha de atuação. Ressalta também que serve de inspiração para que a entidade redobre o empenho e siga firme no propósito de garantir e ampliar os direitos de milhares de crianças, jovens e adultos, possibilitando-os oportunidades e melhor qualidade de vida.

“Agradecemos aos jogadores e à Riot Games por escolherem a Apae Brasil. Acreditamos que a iniciativa de vocês, essa força do bem, será essencial, tanto para que a organização potencialize suas atividades quanto contribua para difundir e enfatizar ainda mais à sociedade a importância da inclusão e do respeito à dignidade da pessoa humana”, afirma.



APAE BRASIL RECEBERÁ DOAÇÕES DE CAMPANHA PROMOVIDA PELA RECH

O trabalho realizado pela Apae Brasil vem conquistando cada vez mais a atenção e o prestígio de empresas nacionais e internacionais, que reconhecem a valorosa trajetória de lutas e vitórias da organização na defesa de direitos e garantias e da inclusão das pessoas com deficiência na sociedade. Motivadas em fortalecer as ações desenvolvidas pelas Apaes e contribuir para o bem-estar e qualidade de vida dessa população, essas empresas estão escolhendo a Apae Brasil para integrar suas campanhas de doação, por exemplo. É o caso da Rech, a maior empresa de peças para máquinas pesadas e agrícolas do país.

No contrato assinado, a Rech se compromete a doar à Apae Brasil e outras entidades sem fins lucrativos, parte do valor arrecadado durante as vendas realizadas por suas lojas físicas e seus canais digitais a partir da segunda-feira (22) até o próximo domingo (28). Além disso, está promovendo uma campanha para que seus clientes também façam doações. Os recursos serão recebidos pelas entidades que estão localizadas em regiões de atuação da companhia.

Ao comemorar a iniciativa da Rech de incluir a Apae Brasil em seu Programa de Sustentabilidade, sob os pilares de comunidade e clientes, o presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, reforça que a organização tem atuado há quase sete décadas por ações que transformem o Brasil em um país mais inclusivo, igualitário e mais justo para as pessoas com deficiência.

“Ao longo dos anos, atuamos de forma voluntária para que essa população alcançasse e ainda alcance vitórias, permitindo assim que tornássemos protagonistas pelos avanços da inclusão no Brasil. Muito já foi feito, mas sabemos que ainda temos muitas conquistas pela frente. E doações como as que a Rech



propicia nos enche de entusiasmo, pois nos auxiliarão para expandir nossas ações nas áreas de assistência social, saúde e educação. Além disso, é uma mostra de que tanto as causas quanto o trabalho que realizamos estão ecoando com maior intensidade e fixando no coração e na mente de empresas, sociedade, poder público, enfim, de todos. Em nome de todas as Apaes, agradeço a Rech por nos integrarem a esse projeto significativo”, destaca.

APAE BRASIL E CAIXA DISCUTEM NOVAS ESTRATÉGIAS PARA O X CAP DO BEM



O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, e o 1º diretor Financeiro, Nilson Ferreira, se reuniram com a presidente da Caixa Seguridade, Camila de Freitas Aichinger, para fazer uma análise das ações de divulgação e os procedimentos relativos à compra do título de capitalização X Cap do Bem.

O encontro ocorreu nesta quarta-feira (24), na sede da Apae Brasil, em Brasília, e contou com a participação de membros da equipe técnica da organização, entre eles os gerentes Erivaldo Neto (Institucional) e João Batista (Operacional) e o captador de recursos, Eurismar Felix.

Durante a reunião, ficou decidido que até janeiro de 2022 serão implementadas novas formas para a aquisição do título – lançado em 20 de outubro e que contou com a participação de José Turozi e do presidente da Caixa, Pedro Guimarães. Os doadores poderão adquiri-lo diretamente pelo site <https://www.xcapedobem.com.br/home>, por meio de PIX e cartões de crédito e débito. A compra poderá também ser feita nas casas lotéricas e pelo aplicativo Caixa Tem.

Ao classificá-la como produtiva, o presidente da Fenapaes afirmou que a reunião contribuiu para esclare-

cer algumas dúvidas acerca das etapas do X Cap do Bem, além de aprimorar as estratégias de marketing que serão feitas pelas entidades, a fim de que o produto alcance o maior número de brasileiros e, consequentemente, beneficie as pessoas com deficiência atendidas pelas mais de 2.200 Apaes.

“A Apae Brasil e a Caixa estão bastante animadas com essa parceria. Por isso, vamos trabalhar unidas e de forma redobrada, já no mês de dezembro, para elaborar e implementar novas ações e ferramentas, para que no início do próximo ano o X Cap do Bem possa bombar em todo o país”, salientou José Turozi.

APAE BRASIL E ARCOS DORADOS FECHAM PARCERIA PARA EMPREGAR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) vem ampliando cada vez mais seu conjunto de ações para garantir a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Até o ano de 2019, a organização capacitou e propiciou o acesso de 16 mil jovens e adultos em diversos segmentos, garantindo os direitos e promovendo a autonomia e qualidade de vida dessa população. Essas atuações, inclusive, têm despertado a atenção de importantes empresas, que procuram a Apae Brasil para firmar parcerias e, assim, empregar as pessoas assistidas pela entidade. E a mais recente é a Arcos Dorados, franquia responsável pela operação do McDonald's na América Latina e no Caribe.

O termo de cooperação assinado pela Fenapaes e pela rede prevê a disponibilização de 125 vagas de emprego em vários municípios do país. O acordo terá vigência de um ano, podendo ser prorrogado. Os responsáveis administrativos pelo projeto serão a coordenadora nacional de Educação Profissional, Trabalho, Emprego e Renda da Fenapaes, Iracema Ferreira, que mediu a implementação da parceria; e Leandro Corrêa, coordenador de Diversidade & Inclusão da Divisão Brasil da Arcos Dorados.

O acordo prevê que a Apae Brasil faça o direcionamento das pessoas com deficiência para o preenchimento de vagas e o devido acompanhamento por meio da metodologia do Emprego Apoiado (EA), além da capacitação de colaboradores nos estabelecimentos sobre a importância da diversidade e inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho. Já a Arcos Dorados deverá fornecer informações técnicas, conteúdos de pes-



quisas e publicações necessárias ao desenvolvimento do trabalho e, ainda, ser responsável por todos os direitos trabalhistas relativos aos funcionários, disponibilização de estrutura, ambiente virtual de aprendizagem e realizar a divulgação dos trabalhos para a Rede Apae de todo Brasil.

A Arcos Dorados conta com uma equipe de profissionais dedicados exclusivamente à captação, contratação e acompanhamento de pessoas com deficiência, que contempla gestores de inclusão, médicos do trabalho, enfermeiros e gerentes selecionadores. Ao ingressar na companhia, o funcionário recebe um olhar individualizado e passa por um processo de capacitação onde o treinamento é adaptado, levando em consideração, principalmente, a segurança de cada um. Um programa personalizado é elaborado, sem limite de tempo, e durante sua execução, são observadas em quais estações a pessoa tem mais habilidades e poderá melhor se desenvolver.

“Parcerias como esta que fechamos com a Apae Brasil são fundamentais para que possamos ampliar nosso compromisso em contribuir com a inclusão de pessoas com deficiência de forma positiva e ativa no mercado de trabalho. Temos a Diversidade e Inclusão como um dos pilares de nossa estratégia de atuação ESG, que chamamos de Receita do Futuro, e como parte disso buscamos oferecer aos funcionários com deficiência um ambiente respeitoso, acolhedor e inclusivo, onde todos têm oportunidades e podem ser quem realmente são”, afirma Fábio Sant’Anna, diretor de Gente, Diversidade e Inclusão da Arcos Dorados. O presidente da Apae Brasil, José Turozi, ressalta que a concretização da parceria é um sinal de que

as ações feitas pela organização vêm conquistando cada vez mais o respeito e a atenção de todos por uma causa importante: dar cada vez mais oportunidades às pessoas com deficiência, para que realmente sejam incluídas na sociedade de maneira digna e se sintam parte dela.

“Ao longo dos últimos anos, nos engajamos na capacitação dos nossos assistidos e na busca por parcerias que possibilitem a inserção deles no mercado de trabalho. E toda essa dedicação tem surtido um efeito positivo de forma geral. Prova disso é o interesse de empresas de porte como a Arcos Dorados, que tanto reconhece as atividades desenvolvidas pela Fenapaes nessas quase sete décadas de trajetória quanto a importância de enfatizar à população a necessidade de garantir os direitos e promover o bem-estar das pessoas com deficiência. Nós agradecemos a confiança, e acreditamos que a parceria Apae Brasil e Arcos Dorados trará resultados frutíferos”, afirma Turozi.

Garantindo inclusão

O Emprego Apoiado (EA) é um conjunto de ações de assessoria, orientação e acompanhamento personalizado, dentro e fora do ambiente de trabalho, e realizadas por preparadores laborais e profissionais especializados. Tem por objetivo orientar e acompanhar os processos, para que as pessoas com deficiência encontrem e mantenham um emprego formal, oferecendo suporte a essa população, suas famílias e às empresas nas etapas da contratação. Contenta com o novo acordo, Iracema Ferreira salienta que a pessoa com deficiência, assim como to-

das as pessoas, quer desempenhar uma função, ter uma ocupação e receber um salário digno, que garanta sua independência e qualidade de vida. E, graças à metodologia usada pela Apae Brasil, milhares de assistidos já conseguiram realizar esse sonho.

“O trabalho, por meio do Emprego Apoiado, exerce um efeito reabilitador, traz um significado e um projeto de vida, resgata a dignidade e a autoestima, supera as limitações, traz oportunidade de estudo, valorização pessoal e aumenta o círculo de amizades”, frisa Iracema. “Agradecemos a Arcos Dorados pela parceria e pelo reconhecimento com o trabalho que realizamos.”

PRESIDENTE JOSÉ TUROZI ARTICULA VIABILIZAÇÃO DE PARCERIA COM MAPFRE

Dando continuidade às ações de fortalecimento das Apaes e, assim, proporcionar cada vez mais um melhor atendimento às pessoas com deficiência, o presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, discutiu com um representante da Mapfre, Douglas Cavalheiro, na última sexta-feira (3), a viabilidade de a empresa lançar um título de capitalização em parceria com a organização.

A reunião foi virtual e contou com a participação do futuro 1º diretor Financeiro da Apae Brasil, Hélio Lopes; da presidente e da captadora de recursos da Federação das Apaes de Santa Catarina (Feapaes-SC), Alice Kuerten e Larissa Libert; do presidente da Apae de Florianópolis (SC), Ricardo Mendonça; e do diretor-presidente e da diretora Comercial da MDM8 Brasil, Miguel Muccillo e Luana Silveira.

Fundada em 1933, na Espanha, e presente no Brasil desde 1992, a Mapfre (Mutualidad de La Agrupación de Propietarios de Fincas Rústicas de España) é uma empresa global, especialista em prestação de serviços nos mercados segurador, financeiro, de saúde e assistência. Com negócios em mais de 100 países e nos cinco continentes, ao longo dos anos, se estabeleceu e tem o Brasil como um mercado estratégico e como sua principal operação fora da Espanha.

Ao classificar o encontro como positivo, José Turozi destacou que deve se reunir em breve com a diretoria da Mapfre para articular a negociação do produto. Além disso, enfatizou que, caso prospere e se



concretize, a parceria, além de atestar o relevante papel desempenhado pelas Apaes, contribuirá para a promoção da inclusão social e melhor qualidade de vida de milhões de crianças, jovens e adultos.

“O trabalho pioneiro e gratuito realizado por nós ao longo desses quase 67 anos em benefício das pessoas com deficiência é amplamente reconhecido. E essas parcerias que firmamos para obter recursos são essenciais para que as nossas 2.200 filiadas, principalmente as localizadas no interior do país, possam ter mais condições de prestar um serviço especializado e de qualidade aos assistidos, sobretudo nas áreas de assistência social, saúde, educação e emprego. Estamos animados com a negociação, e agradecemos à Mapfre por ter pensado na Apae Brasil para integrar essa proposta que contribuirá para transformar a vida das pessoas que mais precisam de nós”, destacou o presidente.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA APAES DE SANTA CATARINA É TEMA DE REUNIÃO DA APAE BRASIL

A Apae Brasil está sempre buscando novas fontes de recursos para a sustentabilidade de sua Rede. Na última quarta-feira (1º), o presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, conduziu uma importante reunião com essa finalidade, voltada para a Federação das Apaes de Santa Catarina (Feapaes-SC).

Participaram do encontro Nilson Ferreira, 1º diretor Financeiro da Apae Brasil; Alice Kuerten, Márcio Menezes e Larissa Libert, respectivamente presidente, conselheiro fiscal e captadora de recursos da Feapaes catarinense; Ricardo Mendonça, presidente da Apae de Florianópolis (SC); e Miguel Muccillo, diretor-presidente da MDM8 Brasil.

O presidente José Turozi elucidou o objetivo do encontro: “A reunião foi para discutir a possibili-

dade de viabilização de um produto de capitalização para ser comercializado em Santa Catarina e, assim, beneficiar as Apaes do Estado”.

SAUDAÇÃO NATALINA DO PRESIDENTE JOSÉ TUROZI

Com o apoio de amigas e amigos, a Apae Brasil se fortaleceu ainda mais neste ano. E neste momento fraterno, reforça o desejo de seguir trabalhando para transformar o Brasil, lutando por justiça social e igualdade para as pessoas com deficiência!

A Apae Brasil deseja um Feliz Natal a todos que colaboram com o movimento apaeano com esta mensagem do presidente José Turozi.

PODCAST “FALA, AUTODEFENSOR!” PROMOVE CONVERSAS E REFLEXÕES

Já ouviu o podcast “Fala, Autodefensor!”? O programa é uma iniciativa da Federação das Apaes do Rio de Janeiro (Feapaes-RJ), comandado pelos autodefensores estaduais Fábio Cunha e Bruna Oliveira, acompanhados do coordenador de Autogestão e Autodefensoria, Hugo Gomes. No dia 17 de dezembro foi ao ar o último programa, falando sobre os 20 anos da Autodefensoria.

Ao todo, foram 12 episódios. Diferentes assuntos sobre a realidade das pessoas com deficiência intelectual e múltipla foram abordados com linguagem acessível, como explicou Hugo Gomes logo no primeiro programa. “É um podcast com caráter exploratório. Em todos os episódios os autodefensores entrevistarão convidados sobre temas escolhidos, e no final chegaremos a uma conclusão juntos, construindo conhecimento juntos.”

Na oportunidade, o coordenador também elucidou as finalidades da produção. “O podcast tem três objetivos: dar voz aos autodefensores; enaltecer os profissionais da nossa Rede – a grande maioria dos entrevistados são famílias, usuários e profissionais da Apae; criar materiais para que as Apaes possam trabalhar temas adultos com pessoas adultas com deficiência”, ressaltou.

Conversas e reflexões

A estrutura do movimento apaeano promove o protagonismo da pessoa com deficiência de di-

ferentes maneiras, e uma delas é a figura do autodefensor. Cada Apae tem dois autodefensores, que são eleitos democraticamente e convidados a fazer parte da gestão institucional, apresentando a visão do usuário dos serviços das Apaes.

Em todos os programas, Fábio e Bruna contaram suas experiências, opiniões e conclusões, além, é claro, de entrevistar os convidados. No segundo episódio, que teve o tema “O que é autonomia?”, os autodefensores se expressaram acerca do assunto que tem bastante a ver com a proposta do programa. Para Bruna, “autonomia é você conseguir fazer as coisas sozinha, ter liberdade”. Já para Fábio, “é poder sair, ir em cinemas, parques. Eu estou aprendendo pouco a pouco e aprendendo mais coisas ainda”.

Dar voz e vez para que eles exerçam seu protagonismo é umas das premissas do trabalho das Apaes. E promover a autonomia tem tudo a ver com isso. Quer saber mais? Clique aqui e veja a página do programa no Spotify [<https://open.spotify.com/show/3Zyy4F-z3CNxUYR0QpSte2h?si=b1dfac4153d54eea>]

- 01/10 - O retorno das atividades presenciais na rede Apae RJ
- 08/10 - O que é autonomia?
- 15/10 - Mercado de trabalho para pessoas com deficiência intelectual
- 22/10 - Como o isolamento social afetou a vida do usuário da Apae
- 29/10 - Inclusão das pessoas com deficiência intelectual na escola regular
- 05/11 - Bullying
- 12/11 - Pessoas com deficiência intelectual na universidade
- 19/11 - Esporte para pessoas com deficiência intelectual
- 26/11 - A experiência da primeira viagem sem os pais
- 03/12 - Socialização na Rede Apae
- 10/12 - Relacionamento amoroso para PCDI
- 17/12 - 20 anos de Autodefensoria

APAE BRASIL É CONVIDADA PARA PARTICIPAR DE CONSULTAS PÚBLICAS ANUNCIADAS PELO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) recebeu convite do secretário nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Claudio de Castro Panoeiro, para participar de consultas públicas recentemente

te lançadas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

A primeira se refere ao Plano Nacional de Tecnologia Assistiva (PNTA), previsto no artigo 75 da Lei Brasileira de Inclusão (LBI). A minuta do PNTA trata de suas diretrizes, objetivos e da atuação nos eixos pesquisa, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo em tecnologia assistiva (TA); capacitação em TA; promoção da cadeia produtiva em TA; regulamentação, certificação e registro de TA; e promoção do acesso à TA. O texto ficará disponível para contribuições até 4 de novembro em <https://www.gov.br/participamaisbrasil/pnta>.

A segunda está relacionada ao Crédito Acessibilidade, política federal de subvenção econômica para a equalização de juros no financiamento de itens de acessibilidade e tecnologia assistiva. A lista de itens passíveis de financiamento pela linha também estará disponível até 4 de novembro em <https://www.gov.br/participamaisbrasil/atualizacao-da-portaria-interministerial-604>.

“Por todo o exposto, muito agradeceria não somente o empenho em distribuir este convite aos associados dessa organização, como também seu apoio na disseminação deste ofício-circular a outras organizações ou pessoas interessadas”, destaca o secretário.



FENAPAES É ELEITA PARA COMPOR CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) foi eleita na última quinta-feira (11) para compor o Conselho Nacional de Saúde (CNS) no triênio 2021-2024. A organização será representada pelo coordenador nacional de Saúde e Prevenção, Albanir Santana, que também exerce o cargo de presidente da Apae de Goiânia (GO). A posse ocorrerá no dia 16 de dezembro.

Instância colegiada, deliberativa e permanente do Sistema Único de Saúde (SUS), integrante da estrutura do Ministério da Saúde, o CNS tem por objetivo fiscalizar, acompanhar e monitorar as políticas públicas de saúde do Brasil. É composto por 48 conselheiros titulares e seus respectivos primeiros e segundos suplentes.

Entre os segmentos do conselho, a Fenapaes integrará o de entidades e movimentos sociais de usuários do SUS, no subsegmento de entidades nacionais de defesa das pessoas com patologias e deficiências. Os demais segmentos do CNS, segundo seu Regimento Interno, são: profissionais de saúde (incluindo a comunidade científica), prestadores de serviços e entidades empresariais com atividades na área de saúde.

Ao comemorar a permanência da Apae Brasil no Conselho Nacional de Saúde, o presidente José Turozi destacou que, ao longo dos anos, a organização vem colaborando de forma enfática para que o órgão possa aprimorar e ampliar direitos, diretrizes, políticas e ações.

“E alcançamos objetivos importantes, por meio do doutor Albanir, um profissional atualizado, competente, dedicado e respeitado por todos. Prova disso é a sua permanência no CNS”, frisou. “Ficamos felizes com a confiança depositada na Apae Brasil e no Albanir, e asseguramos que não mediremos esforços para que milhões de crianças, jovens e adultos com deficiência tenham a oportunidade de viver em um Brasil melhor, com mais qualidade de vida.”



APAE BRASIL APOIA QUE MEDICAMENTO PARA TRATAMENTO DE DOENÇA RARA SEJA INCLUÍDO NO SUS

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) abriu uma consulta pública sobre a proposta de incorporação da

alfacerliponase (ou Brineura) para o tratamento da lipofuscinose ceróide neuronal tipo 2 (CLN2), uma doença ultrarrara de extrema gravidade e que leva à mortalidade precoce. Por compreender a relevância do assunto, a Apae Brasil manifesta apoio à inclusão do medicamento no SUS, tendo em vista que contribuirá para salvar a vida de várias crianças do país, a exemplo de Francisquinho, que é assistido pela Apae de Breves (PA).

A CLN2, na sua forma clássica, afeta crianças entre 2 e 4 anos, com evolução degenerativa irreversível que decorre em morte entre os dez anos e o início da adolescência. É causada por mutações genéticas que resultam na deficiência da enzima tripeptidilpeptidase 1 (TPP1). Inicialmente, o paciente apresenta crises epiléticas e atraso na fala e, com a evolução da doença, surgem deficiências motoras, piora das crises epiléticas, perda da visão e da capacidade de comunicação, até evolução para óbito.

Atualmente não há tratamento específico para essa doença no SUS, sendo o cuidado de suporte em saúde ofertado em caráter paliativo. Em 2018, a alfacerliponase teve registro aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Hoje é o único tratamento disponível para CLN2 no mundo. De acordo com a BioMarin Brasil Farmacêutica Ltda., a Brineura se encontra incorporado e reembolsado em mais de 15 países, com diferentes tipos de sistemas de saúde, incluindo Reino Unido, Alemanha, Itália e Espanha, tendo sido disponibilizado para o tratamento de mais de 250 pacientes.

Segundo a Rede DLD Brasil, desde 2006, foram identificados 25 casos de CLN2. A organização estima ainda que são diagnosticados cinco novos casos da doença a cada ano. Contudo, estima-se que o número real atual possa ser de aproximadamente 80 pacientes, com base em dados internacionais que sugerem que a frequência de CLN2 seja de 10% dos pacientes com a doença de Gaucher (outra doença relacionada ao depósito de materiais lisossômicos devido à deficiência de enzimas), que possui 800 casos conhecidos no país.

PRESIDENTE JOSÉ TUROZI DEFENDE APROVAÇÃO DE PROJETO QUE AMPLIA ISENÇÃO DE IPI PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, defendeu nesta terça-feira (23)

a aprovação do projeto de lei de autoria da senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) que prevê a prorrogação, até 2026, da vigência da isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na compra de automóveis por pessoas com deficiência e profissionais que atuam no transporte autônomo de passageiros (PL 5149/2020). Além disso, o texto, que se encontra em tramitação na Câmara dos Deputados, amplia o limite do valor do automóvel com direito ao benefício fiscal.

“A Fenapaes vai acompanhar de perto essa tramitação, e no que depender de nós, apoiaremos e daremos a maior força para que a proposta seja aprovada, porque entendemos que ela vai beneficiar todas as pessoas com deficiência”, afirmou Turozi, durante sua participação na live realizada pelo Sistema Reação, no YouTube.

Atualmente, o projeto está sendo analisado pela Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, sob a relatoria do deputado Tiago Dimas (Solidariedade-TO), que apresentou parecer favorável. Em seu texto, que deve ser apreciado hoje (24), o parlamentar estendeu o benefício para os mototaxistas e aumentou o limite no preço do veículo de R\$ 140 mil para R\$ 200 mil. Segundo Dimas, a isenção de IPI pode baratear um veículo em 7% a 25%, dependendo da motorização.

Já examinada pela Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, a matéria ainda passará pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois seguirá para o plenário.

“Quero parabenizar o deputado Tiago Dimas pela elaboração do relatório e agradecer-lo por sua defesa pelos direitos da pessoa com deficiência”, pontuou o presidente José Turozi. “Quando o projeto for encaminhado para o plenário, nós entraremos em contato com todos os deputados federais pedindo por sua aprovação”, concluiu.



FENAPAES ARTICULA PARTICIPAÇÃO NAS NOVAS DIRETRIZES SOBRE O TESTE DO PEZINHO

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) se reuniu nesta quarta-feira (24) com o deputado federal Zacharias Calil (DEM-GO) para reivindicar apoio na defesa do movimento apaeano na construção do novo marco normativo que amplia o número de doenças rastreadas pelo teste do pezinho realizado por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Representaram a organização Hélio Lopes, vice-presidente da Federação das Apaes de Goiás (Feapaes-GO); e as assessoras técnicas em Saúde, Mirian Queiroz e Eliane Santos.

A atuação da Apae Brasil junto ao governo federal e ao Congresso Nacional foi fundamental para a implementação da legislação. A organização participou da criação do texto e promoveu diversos encontros e rodas de conversas para abordar o tema e discutir a importância da ampliação do teste. A Lei n.º 14.154 foi sancionada em 26 de maio de 2021 e entrará em vigor a partir de maio do ano que vem.

O teste faz parte do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) e é realizado por meio da coleta de gotas de sangue dos pés de recém-nascidos. Atualmente, o exame engloba somente seis doenças: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, síndromes falciformes, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase. Com a nova lei, passará a abranger 14 grupos de doenças. A ampliação será escalonada e caberá ao Ministério da Saúde estabelecer os prazos para implementação das cinco etapas do processo.

Na audiência, Hélio, Mirian e Eliane frsaram ao parlamentar que a Rede Apae Brasil possui sete serviços habilitados como Serviços de Referência em Triagem Neonatal (SRTN) e que, apesar de sua expressão e seu vasto conhecimento sobre o assunto, até o momento não foi envolvida na idealização da nova política junto ao ministério.

“Devido à importância dos serviços de triagem neonatal e doenças raras no cenário nacional e para o movimento apaeano, afirmamos ao deputado Calil que as Apaes não devem ter prejuízos com a implementação das diretrizes do programa”, enfatizaram.

O parlamentar, que expressou apoio às Apaes, está promovendo audiências públicas a respeito do tema.



PRESIDENTE JOSÉ TUROZI PRESTIGIA INAUGURAÇÃO DE NOVO NÚCLEO DO PROGRAMA FORÇAS NO ESPORTE

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, participou nesta quinta-feira (25) da cerimônia de lançamento do núcleo do Programa Forças no Esporte (Profesp), do Ministério da Defesa, na Escola Superior de Defesa (ESD), em Brasília. A solenidade contou com a presença da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, e de várias autoridades.

Esse é o primeiro núcleo do programa ligado diretamente ao ministério e com atividades quatro vezes por semana. Atualmente, são 160 crianças e adolescentes beneficiados, divididos em dois turnos, com aulas de educação no trânsito, karatê, natação, vôlei, futsal, além de oficina de cidadania, reforço escolar e atividades lúdicas.

Durante o evento, foi realizada a premiação do Profesp e do Projeto João do Pulo (PJP), em que organizações militares da Marinha, do Exército e da Força Aérea foram reconhecidas pelas ações esportivas realizadas neste ano com crianças e jovens em várias regiões do país. Além disso, a primeira-dama recebeu o título de madrinha das duas iniciativas.

“Os dois projetos desempenham um papel importante na vida de crianças e jovens do país, em especial para as pessoas com deficiência, pois proporcionam oportunidades e melhor qualidade de vida por meio do esporte e de atividades educacionais e lúdicas. Nós, da Fenapaes, temos a satisfação em fazer parte dessas iniciativas e de prestigiar momentos como esses”, comentou o presidente José Turozi.

Profesp e PJP

Lançado em 2003, o Programa Forças no Esporte é desenvolvido pelo Ministério da Defesa, em parceria com os ministérios da Cidadania; da Educação; e da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. As

instituições parceiras contribuem com o custeio da alimentação, dos professores, do material esportivo e de uniformes. Atualmente, cerca de 30 mil crianças e adolescentes são beneficiados pelas ações, em 203 organizações militares.

Criado em 2015 e extensão do Profesp, o Projeto João do Pulo conta com a parceria da Apae Brasil e é direcionado, desde 2019, ao atendimento de pessoas com deficiência, priorizando as crianças a partir de seis anos, jovens e adolescentes em estado de vulnerabilidade social. Entre as atividades oferecidas, há o esporte adaptado de equoterapia e ações socioinclusivas. O PJP atende 468 pessoas.

PRESIDENTE JOSÉ TUROZI COMEMORA APROVAÇÃO DE PROJETO QUE PRORROGA ISENÇÃO DE IPI NA COMPRA DE CARRO POR PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapes), José Turozi, parabenizou na última quinta-feira (9) o Senado Federal pela aprovação do texto-base do projeto de lei (PL 5.149/2020) que prorroga, até 2026, a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na compra de veículos novos por pessoas com deficiência e taxistas.

A proposta eleva de R\$ 140 mil para R\$ 200 mil o preço máximo do automóvel, incluídos os tributos incidentes, que poderá ser adquirido com isenção do IPI por pessoa com deficiência. Na próxima quarta-feira (15), serão votados os destaques para definir a fonte de financiamento do benefício previsto no projeto.

“Agradecemos aos senadores pela aprovação da proposta, pois entendemos que vai beneficiar todas as pessoas com deficiência e suas famílias”, afirmou José Turozi.

APAE BRASIL E PÁTRIA VOLUNTÁRIA DISCUTEM IMPORTÂNCIA DA AMPLIAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO

Pioneira e protagonista da realização do teste do pezinho no país, a Apae Brasil se reuniu nesta quinta-feira (16) com o governo federal para colocar sua equipe técnica à disposição com o intuito de contribuir na construção do novo marco norma-

tivo que prevê a regulamentação da Lei nº 14.154, que amplia para 50 o número de doenças rastreadas pelo exame oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, a nova procuradora Jurídica, Mírian Queiroz, e a assessora técnica de Saúde da organização e ex-coordenadora do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), Eliane Santos, foram recebidos em audiência no Palácio do Planalto por Livia Moura Delfino dos Santos, secretária-executiva do Pátria Voluntária, programa coordenado pela Casa Civil.

“Como ocorreu no passado, a atuação da Apae Brasil foi fundamental para o aprimoramento da legislação. Para nós, o teste do pezinho é uma causa que temos orgulho de defender, pois representa mais que um teste, é uma luta pela prevenção da deficiência, desde o diagnóstico precoce até o tratamento especializado. Por isso, estamos sempre dialogando com o governo e o Congresso Nacional com o intuito de aperfeiçoar e ampliar os serviços de saúde nas Apaes do Brasil. Agradecemos ao governo pelo espaço”, afirmou Turozi.

A Lei n.º 14.154 foi sancionada em 26 de maio de 2021 e entrará em vigor a partir de maio do ano que vem. O teste do pezinho faz parte do PNTN e é realizado por meio da coleta de gotas de sangue dos pés de recém-nascidos.

Atualmente, o exame engloba somente seis doenças: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, síndromes falciformes, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase. Com a nova lei, passará a abranger 14 grupos de doenças. A ampliação será escalonada e caberá ao Ministério da Saúde estabelecer os prazos para implementação das cinco etapas do processo.



ARACY LÊDO É ELEITA PRESIDENTE DO COMITÊ BRASILEIRO DE ORGANIZAÇÕES REPRESENTATIVAS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Ex-presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Aracy Lêdo foi eleita por aclamação, nesta quinta-feira (16), para ocupar o cargo de presidente do Comitê Brasileiro de Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência (CRPD) no próximo triênio. Será a segunda vez que Aracy participará da diretoria executiva da organização. O presidente da Apae Brasil, José Turozi, prestigiou a eleição.

Natural de Bagé (RS), Aracy Maria da Silva Lêdo é formada em Ciências Sociais – Sociologia pela Universidade da Região da Campanha e pós-graduada em Alfabetização no Ensino Fundamental pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

No Rio Grande do Sul, foi secretária de Acessibilida-

de e Inclusão Social de Porto Alegre, diretora e presidente da Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e Altas Habilidades (Faders) e presidente da Federação das Apaes (Feapaes-RS). Em âmbito nacional, foi eleita presidente da Fenapaes, tornando-se a primeira mulher a ocupar a função, e uma das responsáveis pela fundação do CRPD.

Em seu discurso, Aracy Lêdo agradeceu ao presidente José Turozi pela indicação de seu nome e à atual diretoria do CRPD pelo acolhimento, e enfatizou ao novo colegiado que tomará posse em 1º de janeiro a importância do trabalho em equipe. Segundo ela, isso será fundamental para “vencer etapas e atingir os nossos objetivos”.

“A partir deste momento, eu vou passar a contar com cada um de vocês, porque o nosso objetivo é comum: é não deixar o comitê cair, ficar esquecido, sem perspectivas, e buscar o atendimento de qualidade de nossas necessidades e melhorar as políticas públicas. Contem comigo”, afirmou.



Coordenações Nacionais

COORDENADORA DA APAE BRASIL APRESENTA AÇÕES QUE INCLUEM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO EM SEMINÁRIO DO MERCOSUL

Com o propósito de defender a importância da inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho e destacar as ações desenvolvidas na área nesses 66 anos de existência, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) participou, nesta segunda-feira (18), do “II Seminário Regional Mercosul-CPLP: Políticas Públicas para a Promoção e Proteção das Pessoas com Deficiência”, evento que faz parte da Reunião de Altas Autoridades sobre Direitos Humanos do Mercosul (RAADH). A organização foi representada pela coordenadora nacional de Educação Profissional, Trabalho, Emprego e Renda, Iracema Aparecida dos Santos Ferreira.

O seminário foi realizado, de forma virtual, pela Associação Brasileira de Cooperação (ABC), e teve a presença da ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), Damara Alves, e do secretário nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Claudio Panoeiro.

Enfatizando a relevância de políticas públicas e leis que asseguram o acesso ao trabalho, como a Lei de Cotas, Iracema destacou as atividades feitas pela Rede Apae Brasil nessa área e a metodologia utilizada: o Emprego Apoiado (EA), um conjunto de ações de assessoria, orientação e acompanhamento personalizado, dentro e fora do local de trabalho, e realizadas por preparadores laborais e profissionais especializados.

Essa metodologia tem por objetivo orientar e acompanhar os processos, a fim de que as pessoas com deficiência encontrem e mantenham um emprego formal, oferecendo suporte para essa população, suas famílias e as empresas nas etapas da contratação.

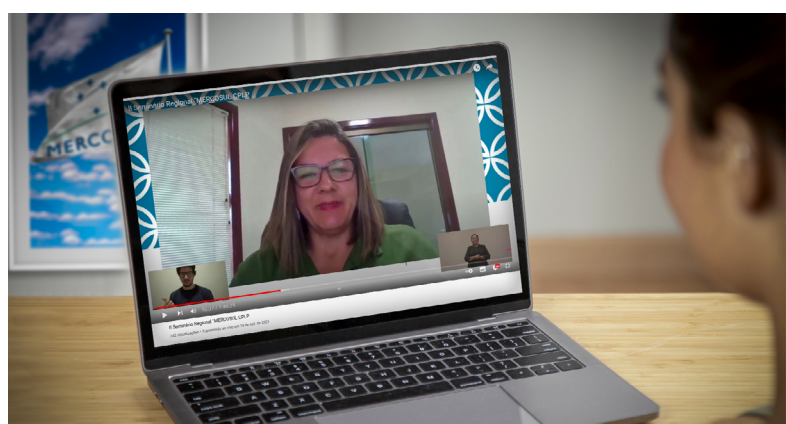
Por meio do EA, a equipe da organização tem papel fundamental de atuação, conforme mostrou Iracema. Por exemplo: avalia a pessoa com deficiência;

prepara e orienta; avalia o ambiente de trabalho; busca um emprego adequado a partir de uma análise que considera o perfil do candidato e o perfil da vaga; coloca e media o treinamento no local de trabalho; faz o acompanhamento de pré e pós-colocação da pessoa com deficiência, dá o apoio à família e à empresa; inclui a pessoa com deficiência na cultura organizacional da empresa; e ministra palestras para sensibilizar os colaboradores, mostrando a importância de cada um como agente facilitador no processo de inclusão.

“No Brasil, segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2019, foram 530 mil pessoas com deficiência a ocuparem vagas de trabalho formal. E nós, da Apae Brasil, com as nossas ações, contribuimos com esse número, fazendo a diferença na vida dos nossos usuários que participam deste programa de empregabilidade em nossa entidade”, afirmou. “O trabalho, por meio do Emprego Apoiado, exerce um efeito reabilitador, traz um significado e um projeto de vida, resgata a dignidade e a autoestima, supera as limitações, traz oportunidade de estudo, a valorização pessoal e aumenta o círculo de amizades.”

A coordenadora concluiu salientando que é possível constatar, nos locais em que as pessoas com deficiência estão incluídas, as mudanças nos relacionamentos interpessoais com os colaboradores e maior desenvolvimento e produtividade dessa população.

“As políticas públicas são importantes para que possamos dar cada vez mais oportunidades às pessoas com deficiência, para que realmente sejam incluídas na sociedade de maneira digna e se sintam parte desta sociedade”, acrescentou.





USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS É ABORDADO PELO CONSELHO ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL EM WEBINÁRIO TEMÁTICO

A coordenadora de Educação Profissional, Trabalho, Emprego e Renda, Iracema Ferreira, a coordenadora de Assistência Social, Ivone Maggioni Fiore, e o coordenador científico, doutor Rui Pilotto, participaram na quarta-feira (10) do “I Webinar Temático: a vulnerabilidade de populações específicas ao álcool e outras drogas”. A reunião foi promovida pelo Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas de Mato Grosso do Sul (CEAD-MS), como tema central “Da prevenção e das consequências do uso abusivo de álcool e outras drogas para pessoas com deficiência”.

Foi uma oportunidade de a Rede refletir acerca da questão social da dependência química que atravessa as questões da deficiência, tanto no uso abusivo de substâncias químicas pelas pessoas com deficiência como por familiares cuidadores, além de fazer refletir sobre como as ofertas das Apaes têm lidado com essas demandas. Outro aspecto abordado foi quanto a importância de informar à população a respeito das consequências do uso de álcool e de outras drogas durante a gestação, em que o bebê pode nascer com múltiplas deficiências.

Os coordenadores reconhecem a relevância do tema e a importância de ser tratado em espaços de controle social. Nesse sentido, a iniciativa do Conselho Estadual de Mato Grosso do Sul deve ser replicada por todo o Brasil.

COORDENADORA DA APAE BRASIL ENFATIZA PAPEL DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

A coordenadora nacional de Educação Profissional, Trabalho, Emprego e Renda da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Iracema Aparecida dos Santos

Ferreira, participou entre os dias 16 e 19 deste mês do II Seminário da Família das Apaes do Amazonas, promovido pela Federação das Apaes do Estado (Feapaes-AM). O evento teve como tema “Sexualidade, Esporte e Trabalho – Um tripé para a dignidade” e ocorreu em Rio Preto da Eva, Iranduba e Itacoatiara, municípios localizados na Região Metropolitana de Manaus.

Na ocasião, foram realizados debates a respeito da orientação e do papel da família no processo de inclusão e autonomia das pessoas com deficiência nos mais diversos segmentos. Na ocasião, Iracema ministrou uma palestra voltada à área do trabalho, frisando a importância do incentivo de pais e mães, bem como a apresentação de leis e políticas públicas que asseguram os direitos dessa população.

“Enfatizamos aquelas famílias que, apesar dos impedimentos, seus filhos são capazes, cidadãos e, assim como qualquer outra pessoa, têm direito ao trabalho, conforme está previsto em várias legislações que amparam esses direitos. E a família tem papel essencial nesse processo, desde o apoio ao filho, mostrando que ele tem capacidade, até dar oportunidades ou incentivá-lo a fazer cursos qualificados e, assim, se preparar para o trabalho”, destacou.

Outro olhar

Após o encontro em Iranduba, realizado em uma fazenda, a administradora do local relatou para Iracema Aparecida e as famílias presentes que conversaria com o proprietário com o intuito de destinar quatro vagas de trabalho aos jovens assistidos pela Apae daquele município.

“Ela disse que minha palestra despertou um outro olhar em relação à inclusão da pessoa com deficiência, e que não tinha pensado nessa hipótese. E que, com a minha explicação, despertou o interesse nela em ter essas pessoas no ambiente de trabalho da fazenda”, contou Iracema.



COORDENADORA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA APAE BRASIL REFORÇA PAPEL DOS AUTODEFENSORES NA GARANTIA DA INCLUSÃO SOCIAL

A coordenadora nacional de Assistência Social da Apae Brasil, Ivone Maggioni Fiore, participou na quinta-feira (25) do Encontro de Autodefensores das Apaes de Goiás, realizado de forma on-line. No evento, Ivone ministrou a palestra “Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Barreiras para a inclusão social”.

O evento proporcionou amplo debate entre os autodefensores e seus apoiadores, que puderam, por exemplo, compartilhar experiências de direitos desrespeitados, negligenciados e violados, tanto pela sociedade quanto pelo poder público.

“Identificamos que a barreira atitudinal é a barreira que temos que derrubar em primeiro plano, e que o acesso ao conhecimento e a mobilização social por meio dos autodefensores se constituem em um dos principais instrumentos de eliminação dessa barreira”, destacou a coordenadora.

PRESIDENTE JOSÉ TUROZI DESTACA IMPORTÂNCIA DAS FAMÍLIAS PARA O MOVIMENTO APAEANO

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, se reuniu nesta terça-feira (7), por meio de videoconferência, com os coordenadores estaduais da Família para discutir pautas de interesse das famílias e planejar um evento conjunto com os autodefensores, previsto para 2022, em Brasília. Na ocasião, enfatizaram ainda a necessidade dos encontros locais.

Criada na gestão Turozi, a Coordenadoria Nacional da Família da Apae Brasil tem como propósito frisar, no contexto do movimento apaeano, o papel e o protagonismo das famílias na trajetória de lutas e vitórias em prol das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Hoje, com as coordenadorias já consolidadas, a organização deu início, em outubro deste ano, ao projeto Fóruns Estaduais de Família, que simboliza um marco ímpar na história da entidade e visa estimular a reflexão sobre o valor das famílias e impulsionar cada vez mais a participação delas nas Apaes. O Rio Grande do Sul foi o primeiro Estado a sediar o evento, que ocorreu no formato on-line.

Na reunião, José Turozi destacou a importância de ouvir as famílias, pois mais do que pioneiras no processo de criação de legislações e políticas públicas que possibilitaram a inclusão, a defesa e a garantia dos direitos das pessoas com deficiência ao longo das décadas, têm conhecimento sobre a realidade de seus filhos ou parentes.

“As famílias e os autodefensores são as pessoas mais importantes do movimento apaeano. Por isso, nós defendemos que tenham o direito de se manifestar em encontros e reuniões, a fim de que as Apaes possam prestar serviços que atendam às expectativas e necessidades reais dessas pessoas”, salientou o presidente.



COORDENADORA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COLOCA EM PAUTA A ASSISTÊNCIA SOCIAL ENQUANTO POLÍTICA PÚBLICA

Na terça-feira (7), a coordenadora nacional de Assistência Social da Apae Brasil, Ivone Maggioni Fiore, realizou uma roda de conversa com membros da Federação das Apaes da Bahia (Feapaes-BA) para discutir a importância da assistência social enquanto política pública. Estiveram presentes o presidente e a coordenadora estadual de Assistência Social, Narciso José Batista e Márcia Carvalho, respectivamente.

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) está sempre atenta às necessidades das Feapaes e Apaes, e a troca de experiências é essencial para melhorar a forma como lutamos pela defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência.

“Alinhamos entendimentos sobre os objetivos e finalidades da Feapaes nesse contexto, e de como aprimorar a organização e as ofertas de assessoramento, defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência no âmbito da Rede Apae na Bahia”, destacou Ivone.

COORDENADORA DA APAE BRASIL REFORÇA NECESSIDADE DE AMPLIAR E FORTALECER AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

A coordenadora de Assistência Social da Apae Brasil, Ivone Maggioni Fiore, participou, entre os dias 15 e 18 deste mês, da 12ª Conferência Nacional de Assistência Social. Coordenado pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), em parceria com o Ministério da Cidadania, o evento teve como tema “Assistência Social: Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social”.

Instância máxima de deliberação da Política de Assistência Social no país, a conferência buscou, nessa edição, avaliar a situação e os avanços do Sistema Único de Assistência Social (Suas), à luz do II Plano Decenal da Assistência Social (2016-2026), propôs diretrizes para o aperfeiçoamento da Política de Assistência Social e reafirmou a garantia dos direitos socioassistenciais. Foram discutidos cinco eixos temáticos, que se desdobraram a partir do tema central.

Representando o Movimento Nacional de Entidades

de Assistência Social (MNEAS) – no qual a Apae Brasil integra –, Ivone Maggioni Fiore pontuou que a 12ª Conferência, em sua execução, apresentou alguns problemas em relação à plataforma virtual e ao sinal de internet, nos diferentes territórios, que podem ter dificultado a participação mais ampla dos atores do setor.

“No entanto, sua realização marca a importância do Suas, de como esse sistema está organizado e de como é urgente e emergente o seu fortalecimento, a fim de promover as proteções sociais às pessoas em situação de vulnerabilidade. E esse fortalecimento passa pelo financiamento de manutenção e expansão de serviços, programas, projetos e benefícios por parte das três esferas de governo, pela capacitação dos trabalhadores e conselheiros e por solicitações de revogação da Emenda Constitucional nº 95/2016, que limita por 20 anos os gastos públicos”, destacou.

Em sua fala, Ivone enfatizou também a participação ativa dos usuários da Política de Assistência Social. Segundo a coordenadora, mesmo diante das dificuldades ocasionadas pela pandemia de Covid-19, a conferência mostrou à sociedade o registro e o clamor da necessidade de ampliação das proteções sociais aos brasileiros em situação de vulnerabilidade.



Diretoria Executiva e Conselho Administrativo, Consultivo e Fiscal

DIRETORIA EXECUTIVA E COORDENADORAS DA FENAPAES PARTICIPAM DE ENCONTROS NO RIO DE JANEIRO

O vice-presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Emanuel O' de Almeida Filho, os diretores financeiros Nilson Ferreira (1º) e Delton Pedroso (2º) e as coordenadoras nacionais Ivone Maggioni Fiore (Assistência Social) e Fabiana Maria das Graças Oliveira (Educação e Ação Pedagógica) participaram nesta semana de reunião com as famílias dos usuários da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Rio de Janeiro (Apae Rio).

O encontro também teve por objetivo realizar um dia todo de assessoramento técnico e troca de experiências com a equipe da filiada, coordenada pela superintendente Márcia Carvalho, que tem se dedicado a atender às diretrizes da Política de Atenção Integral e Integrada da Rede Apae Brasil e promover o protagonismo das famílias.

Reordenamento

Na agenda de trabalho na capital fluminense, Ivone Maggioni e Fabiana Maria se encontraram, na terça-feira (5) e quarta-feira (6), na Federação das Apaes do Rio de Janeiro (Feapaes-RJ), com a presidente Valdeia Regis Cardoso, a vice-presidente Elenice Eugênio Martinet de Moraes, e a coordenadora de Assistência Social, Adriana Elias Gomes. Na pauta, o reordenamento das ofertas socioassistenciais e educacionais da Rede Apae Rio.

“Foi uma tarde produtiva e que trará avanços na qualificação do assessoramento destinado às Apaes e no atendimento e defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência”, disseram.

DIRETORIA EXECUTIVA DA FENAPAES PARTICIPA DE LANÇAMENTO DO PROJETO JOÃO DO PULO EM FLORIANÓPOLIS

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, e o 1º diretor Financeiro, Nilson Ferreira, participaram nesta quinta-feira (14), em Florianópolis (SC), do lançamento do Projeto João do Pulo (PJP), uma extensão do Programa Forças do Esporte (Profesp) do Ministério da Defesa e que é direcionado ao atendimento de pessoas com deficiência, priorizando as crianças a partir de seis anos de idade, jovens e adolescentes em estado de vulnerabilidade social. O PJP em Florianópolis é uma parceria entre a Apae Brasil, a Apae local e o ministério.

O projeto utilizará as instalações da base aérea para o treinamento dos assistidos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) da capital catarinense. Inicialmente, dez alunos serão atendidos na modalidade judô. Posteriormente, vão ser agregados outros assistidos em demais categorias.

Estiveram na cerimônia de início das atividades a presidente da Federação das Apaes de Santa Catarina (Feapaes-SC), Alice Kuerten; o presidente da Apae de Florianópolis, Ricardo Mendonça; a vice-governadora Daniela Reinehr, defensora da causa das pessoas com deficiência; e o secretário de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto do Ministério da Defesa e tenente-brigadeiro do ar da reserva, Jeferson Domingues de Freitas.

Reunião

No mesmo dia, o presidente José Turozi e o diretor Nilson Ferreira estiveram na Feapaes-SC para uma reunião com a diretoria estadual.



JOSÉ TUROZI É REELEITO PRESIDENTE DA APAE BRASIL

Com a presença de Apaes das cinco regiões do Brasil e em clima de empolgação para trabalhar pela ampliação e garantia dos direitos das pessoas com deficiência, José Turozi foi reeleito, nesta terça-feira (30), para continuar à frente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) até 2023. Encabeçada pelo paranaense, a chapa “Unidos pelas Apaes” foi eleita por aclamação durante a assembleia geral ordinária da organização, que ocorreu em Brasília.

Além da votação da diretoria executiva e do Conselho Fiscal, que serão empossados em 1º de janeiro de 2022, também foram aprovados o Conselho de Administração da entidade, composto pelos presidentes eleitos das Federações dos Estados (Feapaes), além do relatório de atividades e as contas da atual gestão, ambos de 2018 e 2020 e do primeiro semestre de 2021.

A nova diretoria será composta por: José Turozi (presidente), do Paraná; Nilson Ferreira (vice-presidente), do Tocantins; Hélio Lopes (1º diretor Financeiro), de Goiás; Sérgio Prodócimo (2º diretor Financeiro), de São Paulo; Rosane Teresinha Jahnke (1ª diretora-secretária), de Santa Catarina; Maria de Fátima Dalmédico (2ª diretora-secretária), de São Paulo; William Ferreira (diretor So-

cial), do Rio Grande do Norte; Carlos Mariz (diretor para Assuntos Internacionais), de Sergipe; e Delton Pedroso (diretor de Patrimônio), do Rio de Janeiro. Já os conselheiros fiscais serão Edson da Silva Júnior (Goiás), Cláudio Henrique Torres (Minas Gerais) e Justino Pasquetti (Rio Grande do Sul), como titulares; e Derval Freira Evangelista (Bahia), Emerson Carvalho de Oliveira (Mato Grosso do Sul) e Armando Mendes dos Santos (Pará), como suplentes.

Após ser reeleito, José Turozi iniciou seu discurso fazendo um agradecimento especial a Emanuel O’ de Almeida Filho e José Maria Belo, que deixarão seus postos para assumir outras funções em seus estados, e aos que continuarão e aos que chegam para integrar a nova diretoria executiva. “Um presidente não trabalha sozinho. Temos uma equipe e trabalhamos em equipe”, frisou.

Além disso, o presidente estendeu os cumprimentos às Apaes que prestigiaram a assembleia e pela confiança depositada nele e nos representantes da chapa “Unidos pelas Apaes”, para que possam ampliar e fortalecer o trabalho desenvolvido desde 2018 em benefício das pessoas com deficiência. Segundo Turozi, a ratificação de um novo mandato simboliza o reconhecimento das Apaes.

“Nos próximos dias daremos início ao nosso pla-



nejameto estratégico e plano de ação. Em 2022 e 2023 queremos, por exemplo, dar um giro pelo país com o projeto Capacita Apae Brasil, como fizemos nos anos de 2018 e 2019, a fim de que possamos promover a capacitação da Rede Apae Brasil, por meio de nossa equipe técnica. Outra meta é levar mais informação e propiciar a troca de experiências entre as Apaes de todas as regiões do país, por meio da Rádio e TV Apae Brasil. Além disso, buscaremos novas fontes de recursos, inclusive de outros países, e, principalmente, resgataremos a importância da família, que foi a protagonista do movimento apaeano. Nosso objetivo é trazer e capacitar as famílias e incluí-las nas atividades da organização. As famílias têm que ter voz, dizer o que pensam”, enfatizou o presidente reeleito, aplaudido pela plateia.

Conselho de Administração

Assim como a diretoria executiva, o Conselho de Administração da Fenapaes terá mandato de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. O colegiado é composto pelos presidentes das Feapaes. A partir do próximo serão:

Alagoas: Aílson da Rocha Loureiro
Amapá: Abel da Silva Mendes
Amazonas: Sirange Bezerra Rodrigues
Bahia: Narciso José Batista
Ceará: Francisca Oliveira da Silva Melo
Distrito Federal: Diva da Silva Marinho
Espírito Santo: Vanderson Roberto Pedruzzi Gaburo
Goiás: Carmem Marize Lima
Maranhão: Enilson do Nascimento Santos
Mato Grosso: Silvia Cristina Nogueira Artal
Mato Grosso do Sul: Ottão Pereira de Almeida
Minas Gerais: Jarbas Feldner de Barros
Pará: Emanuel O’ de Almeida Filho
Paraíba: Maria da Conceição Costa do Rego
Paraná: Alexandre Augusto Botareli Cesar
Pernambuco: Maria das Graças Mendes da Silva
Piauí: Keyla Linez de Vasconcelos Santana
Rio de Janeiro: Elenice Eugenio Martinet de Moraes
Rio Grande do Norte: Izabela Tatiana Batista Benevolo
Xavier Ferreira de Melo
Rio Grande do Sul: Afonso Tochetto
Rondônia: Iria de Fátima Rossanesi Garcia
Santa Catarina: Alice Thummel Kuerten
São Paulo: Vera Lúcia Ferreira Lima
Sergipe: Mônica Carmélia Marina de Souza Kehl
Tocantins: Raimundo Dia dos Santos Filho



PRESIDENTE JOSÉ TUROZI DÁ INÍCIO AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA APAE BRASIL PARA OS PRÓXIMOS ANOS

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, se reuniu nesta quarta-feira (1º) e quinta-feira (2) com a equipe técnica para dar início à elaboração do planejamento estratégico e plano de ação da organização para os próximos dois anos. O começo dos trabalhos aconteceu após a assembleia geral ordinária, realizada na terça-feira (30), em Brasília, reeleger Turozi para continuar à frente da entidade.

As reuniões contaram com a participação de Nilson Ferreira e Hélio Lopes, respectivamente os futuros vice-presidente e 1º diretor Financeiro, da coordenadora nacional de Assistência Social, Ivone Maggioni Fiore, dos gerentes Erivaldo Neto (Institucional) e João Batista (Operacional) e de Mirian Queiroz, assessora técnica em Saúde.

No primeiro dia, Turozi e os membros da diretoria executiva ouviram as propostas da equipe da Comunicação Institucional e do Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa. No segundo, foi a vez dos setores Administrativo, Contábil, Captação de Recursos e Gestão de Projetos, Financeiro, Informática e Recursos Humanos.

“Em nossa assembleia, ressalttei aos amigos e amigas do movimento apaeano que um presidente não trabalha sozinho. Nós, da Fenapaes, temos uma equipe e valorizamos o trabalho em equipe, pois acreditamos que as contribuições da nossa diretoria executiva, da área técnica e de nossos colaboradores serão fundamentais para que, neste segundo mandato, possamos tanto ampliar e dar continuidade quanto elaborar ações que tragam resultados cada vez melhores. Muito já foi feito, mas ainda temos muitas conquistas pela frente. Para isso, vamos dobrar os esforços a fim de que tenhamos êxito em nosso propósito: fortalecer ainda mais o movimento apaeano e a Rede Apae e construir um Brasil melhor para as milhões de pessoas com deficiência”, disse o presidente.

DIRETORIA EXECUTIVA DA FENAPAES DELIBERA ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E REALIZAÇÃO DE TRABALHOS FUTUROS

A diretoria executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) se reuniu nesta terça-feira (14) para deliberar os assuntos administrativos e financeiros referentes à entidade e a realização de trabalhos futuros que serão apresentados ao Conselho de Administração nesta quarta-feira (15), em encontro em Brasília.

Participaram da reunião o presidente José Turozi, o vice-presidente Emanuel O' de Almeida Filho, a 2ª diretora-secretária, Maria de Fátima Dalmédico de Godoy, o 1º diretor Financeiro, Nilson Ferreira, o diretor Social, William Lima, a diretora para Assuntos Internacionais, Rosane Teresinha Jahnke, além do futuro 1º diretor Financeiro, Hélio Lopes, e do gerente Institucional, Erivaldo Neto.

Dentre os temas decididos estavam título de capitalização X Cap do Bem, lançado em parceria com a Caixa Econômica Federal; nome da nova procuradora Jurídica; aquisição de salas para a Faculdade Instituto Apae Brasil; proposta orçamentária para 2022; manutenção do valor de contribuição das filiadas; planejamento para as Olimpíadas das Apaes, que serão realizadas no próximo ano, em Aracaju (SE); extensão do Projeto João do Pulo (PJP) às capitais que tenham infraestrutura para receber o programa do Ministério da Defesa; novas estratégias para a campanha Apae Noel; e a importância do uso do e-mail institucional.

“A reunião foi produtiva e serviu para que a diretoria executiva pudesse alinhar todo o desenvolvimento dessas medidas, que são importantes para que a Rede Apae Brasil se fortaleça enquanto instituição, conquiste novos e melhores resultados e, assim, proporcione melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência”, destacou o presidente.

“ESTAMOS UNIDOS E AFINADOS NO PROJETO DE FORTALECIMENTO DA REDE APAE E NA CONSTRUÇÃO DE UM BRASIL MELHOR PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA”, AFIRMA PRESIDENTE JOSÉ TUROZI

Os assuntos institucionais e a realização de trabalhos da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) para 2022 deliberados na terça-feira (14) pela diretoria executiva foram ratificados de forma unânime pelo Conselho de Administração em reunião nesta quarta-feira (15), em Brasília.

Conduzida pelo presidente José Turozi, o encontro teve a presença do vice-presidente Emanuel O' de Almeida Filho; da 2ª diretora-secretária, Maria de Fátima Dalmédico de Godoy; do 1º diretor Financeiro, Nilson Ferreira; e dos diretores Social, William Ferreira, de Patrimônio, José Maria Belo, e para Assuntos Internacionais, Rosane Jahnke; dos autodefensores nacionais, Tâmara Soares e Francisco Matos Além; dos presidentes das Federações de Estado (Feapaes) e dos coordenadores nacionais.

“O resultado da reunião simboliza que a Rede Apae Brasil está unida e afinada no projeto de fortalecimento da organização em âmbito nacional e também internacional, para que assim possamos contribuir cada vez mais na construção de um país inclusivo e justo para as pessoas com deficiência, onde tenham mais oportunidades, bem-estar e seus direitos sejam verdadeiramente garantidos. Hoje demos passos importantes, mas sabemos que ainda há muito a ser feito, e tenho certeza de que realizaremos nossas metas”, afirmou José Turozi.

Confira abaixo o resumo das principais pautas decididas.

X Cap do Bem

Convidados por José Turozi, representantes da Caixa Econômica Federal prestigiaram a reunião com o objetivo de dar mais detalhes acerca do título de capitalização “X Cap do Bem”, lançado em outubro deste ano.

Na ocasião, tiraram dúvidas e garantiram que o produto, já disponível para doação, vai passar por melhorias. Para isso, salientaram que, além do engajamento, esperam contar com o compartilhamento de informações do movimento apaeano, a fim de aperfeiçoá-lo e, assim, alcançar o maior número de brasileiros e beneficiar as pessoas com deficiência assistidas pela organização.





Procuradora Jurídica

Ao iniciar os trabalhos, o Conselho de Administração da Fenapaes referendou o nome de Mírian Queiroz como a nova procuradora Jurídica, em substituição a Rosângela Moro, que alegou não poder continuar à frente do cargo.

“Sinto-me lisonjeada por fazer parte da Fenapaes. Muito obrigado pela oportunidade. Estou à disposição de todos”, disse a advogada, que iniciou sua trajetória no movimento apaeano aos 16 anos de idade, em Anápolis (GO).

Faculdade

Foi aprovada a compra de sete salas para a Faculdade Apaie Brasil, que está em fase de implementação. O gerente Institucional da Apaie Brasil, Erivaldo Fernandes Neto, explicou que a instituição ficará em Brasília, no mesmo prédio da Fenapaes, e será no formato de ensino a distância (EAD). Segundo Neto, a aquisição das salas faz parte de uma série de exigências do Ministério da Educação, como garantir uma estrutura física adequada aos alunos e para o funcionamento da faculdade.

Mensalidade

O conselho acatou a sugestão da diretoria executiva de criar um grupo de trabalho para estabelecer um novo critério de contribuição das filiadas. O grupo será coordenado pela nova procuradora Jurídica e contará com um representante de cada região. Além disso, ficou decidido que, em 2022, as mensalidades não terão reajuste, a fim de que unidades possam quitar suas pendências. “Não podemos abrir mão das mensalidades. E as Apaes, como filiadas, têm que es-

tar em dia”, ressaltou Turozi.

Esporte

O coordenador nacional de Educação Física, Desporto e Lazer, Roberto Antônio Soares, tratou da 23ª Olimpíadas Especiais das Apaes - Edição Nacional, que ocorrerá entre 5 e 10 de dezembro de 2022, em Aracaju (SE), com a participação de 1,6 mil pessoas, entre atletas, técnicos e acompanhantes. Serão 11 modalidades, sendo quatro coletivas e sete individuais. Em janeiro, o presidente José Turozi, a nova diretoria executiva, Roberto e os coordenadores estaduais de Esporte desembarcarão na capital sergipana para fazer a vistoria técnica dos locais em que serão realizadas as competições.

Família

Durante o encontro, os coordenadores nacionais de Família, Rodolpho Dalla Bernardina e Diva Marinho, destacaram a importância das famílias para as Apaes. Ademais, pediram aos presidentes das Feapaes a realização de mais encontros locais para discutir assuntos relativos às famílias, com o intuito de possibilitar a troca de experiências e informações entre as famílias e os profissionais da Rede e, principalmente, estimular a reflexão sobre o valor das famílias e empoderá-las e impulsionar cada vez mais a participação delas na organização.

Criada na gestão Turozi, a Coordenadoria Nacional da Família tem como propósito frisar, no contexto do movimento apaeano, o papel e o protagonismo das famílias na trajetória de lutas e vitórias em prol das pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Hoje, com

as coordenadorias já consolidadas em todas as regiões do país, a Apae Brasil deu início, em outubro deste ano, ao projeto Fóruns Estaduais de Família, que simboliza um marco ímpar na história da entidade. O Rio Grande do Sul foi o primeiro Estado a sediar o evento, que ocorreu no formato on-line.

MDM8

O diretor-presidente da MDM8, Miguel Muccillo, detalhou as atividades de captação de recursos e trabalhos que serão desenvolvidos no ano que vem, por exemplo. Na ocasião, destacou ainda que a Apae é a entidade que possui a maior concentração de parcerias com produtos de capitalização na modalidade filantropia premiável. Em 2013, a MDM8 foi a responsável por introduzir a organização no mercado de capitalização.

PJP

Convidado pela diretoria executiva, o coronel Roberto de Moraes Tavares participou da reunião para apresentar o papel do Projeto João do Pulo (PJP) na vida das pessoas com deficiência, além da importância da parceria com a Apae Brasil para o aperfeiçoamento e a ampliação do projeto em todo o território nacional. Tavares é coordenador-geral do PJP e do Programa Forças do Esporte (Profesp), ambos do Ministério da Defesa.

Criado em 2015 e uma extensão do Profesp, o Projeto João do Pulo conta com a parceria da Apae Brasil e, desde 2019, é direcionado ao atendimento de pessoas com deficiência, priorizando crianças, jovens e adolescentes em estado de vulnerabilidade social. Atualmente, o PJP está presente em 11 cidades e atende mais de 370 pessoas com deficiência.

Orçamento, Apae Noel e e-mail

O Conselho de Administração ratificou também o orçamento para 2022, e discutiu novas ações a serem desenvolvidas para a próxima campanha do Apae Noel. Ademais, dentre as resoluções analisadas, referendou a deliberação do uso do e-mail institucional pelas Apaes e Feapaes, com a finalidade de aperfeiçoar e padronizar a comunicação da Rede.

Homenagem

Ao fim da reunião, o presidente José Turozi entregou um certificado de homenagem a membros da atual diretoria executiva da Fenapaes que estão deixando seus cargos para assumir novas funções, bem como aos presidentes de Feapaes que encerram seus mandatos no fim deste ano.

Notas de Pesar

Dr. Elpídio Araújo Neris

Nota de pesar



DR. ELPÍDIO ARAÚJO NERIS

Ex-Presidente da Federação Nacional das Apaes



Com pesar comunicamos o falecimento do ex-presidente da Apae Brasil, Dr. Elpídio Araújo Neris, aos 98 anos de idade.

Como pai de uma pessoa com deficiência intelectual, Dr. Elpídio foi presidente da Apae Brasil entre os anos de 1981-1987 e responsável pela aquisição da sede da Federação Nacional das Apaes em Brasília. Exerceu também mandatos de presidente na Apae do Distrito Federal e na de Jacarezinho (PR), em que foi fundador.

Foi advogado do Banco do Brasil e participou ativamente dos movimentos de discussão para a elaboração da Constituição Federal de 1988, contribuindo para sua redação no que concerne aos direitos das pessoas com deficiência. Lutou pela mudança do Código Civil, para que as pessoas com deficiência fossem consideradas cidadãs de direito.

“No ano de 1981 foi realizada a primeira campanha promocional da Fenapaes, patrocinada pelo Cine Foto Júnior de São Paulo, com o apoio da Fiesp. Em 1982 foi quitada, antecipadamente, o financiamento da atual sede da Fenapaes e realizada uma campanha nacional, cujos resultados significativos, marcou o início da independência econômica do Movimento Apaeano. Os recursos arrecadados foram distribuídos entre as 300 Apaes filiadas. Em 1983 na abertura do Congresso Nacional em Fortaleza (CE), fui reeleito e foi lançado o desafio ao governo federal para a criação de um organismo formador da política de integração da pessoa portadora de deficiência e, ao mesmo tempo, coordenador das ações do governo e de auxílio às entidades. Como resposta a esse desafio, foi criado o Comitê Governamental do qual participei e que estudou e sugeriu a criação da CORDE e de seu Conselho Consultivo hoje Conade. A Federação foi membro do Conselho da Liga Internacional de Associações pró-Deficientes Mentais, hoje Inclusão Internacional, e nessa condição participou de suas reuniões, congressos, seminários e encontros em vários países da América, Europa, Ásia e África. Juntamente com a Apae de Niterói, a Federação Nacional organizou, realizou e presidiu o 9º Congresso Mundial da Liga Internacional que foi realizado no Brasil em 1986, Hotel Nacional na cidade do Rio de Janeiro, o único sediado na América do Sul.” - Dr. Elpídio Araújo Neris.

Diretoria Executiva e funcionários da Fenapaes prestam última homenagem a Dr. Elpídio

Com muito pesar, mas também cheios de gratidão por todas as contribuições para com a luta por direi-

tos para as pessoas com deficiência, nos despedimos, nesta terça-feira (5), do ilustríssimo Dr. Elpídio Araújo Neris, ex-presidente da Apae Brasil.

Dr. Elpídio encerrou sua vida aos 98 anos, deixando um legado imensurável. Na cerimônia de velório estavam presentes muitos membros do movimento apaeano, que fizeram questão de prestar essa última homenagem àquele que foi presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) entre os anos de 1981-1987 e responsável pela aquisição da sede da organização, em Brasília. Exerceu também os mandatos de presidente na Apae do Distrito Federal e na de Jacarezinho (PR), em que foi fundador.

O gerente Institucional da Fenapaes, Erivaldo Neto, relembrou a importância de Dr. Elpídio para que os direitos das pessoas com deficiência fossem reconhecidos na Constituição Federal de 1988, bem como sua atuação visionária, que foi fundamental para que a Apae Brasil ganhasse a relevância que hoje possui.

José Rafael Miranda



A Apae Brasil recebeu com imenso pesar a notícia do falecimento de José Rafael Miranda, ocorrido no sábado (30), em Juiz de Fora (MG).

Professor, José Rafael graduou-se em educação física pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e era mestre em Educação pela Universidade Católica de Brasília (UCB), com linha de pesquisa na formação de professores na área de educação especial. Atuou no Ministério da Educação, na Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH-PR), na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e na Universidade de Brasília (UnB), por exemplo.

Neste momento de profunda dor, a Apae Brasil lamenta a perda do professor Rafael, um homem que dedicou o seu trabalho em defesa das causas das pessoas com deficiência, em especial à educação, e presta seus sinceros sentimentos de carinho e solidariedade à família e aos amigos.



INSTITUTO APAE BRASIL
DE ENSINO E PESQUISA

NOVO CURSO



CONSELHEIRO DE DIREITOS HUMANOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Tem por objetivo capacitar os conselheiros de direitos quanto aos conceitos básicos do marco legal da política das pessoas com deficiência, fundamentados na promoção dos direitos humanos.



Prof. Dr.
Jorge Amaro

Acesse: cursos.uniapae.org.br



APAE BRASIL
Federação Nacional das Apaes



ENSINO A DISTÂNCIA

**Instituto Apae Brasil
disponibiliza cursos
relacionados à pessoa
com deficiência**

- ✓ **Autismo e Educação Inclusiva: A Mediação Pedagógica (40h)**
- ✓ **Introdução aos Estudos da Estimulação Precoce (20h)**
- ✓ **Metodologia Científica (40h)**
- ✓ **Políticas Públicas para pessoas com deficiência (80h)**
- ✓ **Assistência Social: Ofertas Socioassistenciais para Pessoas com Deficiência (40h)**



Inscreva-se!
cursos.uniapae.org.br



INFORMATIVO DA APAE BRASIL - FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES



[/apaebrasil](https://www.facebook.com/apaebrasil)



[@apaebrasil](https://www.instagram.com/apaebrasil)



[@brasilfenapaes](https://twitter.com/brasilfenapaes)



[/fenapaes](https://www.youtube.com/fenapaes)

www.apaebrasil.org.br



APAE BRASIL
Federação Nacional das Apaes